



ANO 13, NÚMERO 330 | QUINZENAL | TERÇA-FEIRA, 21 JULHO 2026 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

JORNAL

DIRECTOR: RODRIGUES MARQUES | E-MAIL: POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237



Investimento de 1,7 milhões leva saneamento a seis localidades

<> A obra vai levar a rede pública de saneamento a Casal da Clara, parte do Seixo, Castanheiro, Vale da Sobreira, Porto Lameiro e Ratos da freguesia da Mata Mourisca. <> A empreitada tem um preço-base de cerca de 1,7 milhões de euros e um prazo de execução de 450 dias. <> Página 10

Dinossauros Fósseis de Andrés em Santiago de Litém revelam possível nova espécie

> Página 7

Saúde Misericórdia pondera gestão partilhada do Hospital de Pombal

> Página 33

Oferta

Recorte este picotado e receba uma fartura no Jorge Gomes, de 22 Julho a 2 Agosto, no Largo do Cardal



Festas do Bodo Uma noite inteira para dar vida ao andor da Senhora do Cardal > Página 6

Desporto
Pedro Roma: das balizas em Pombal ao Mundial de futebol

> Página 12

Abiul
Espectáculo tauromáquico estreia forcados locais a 2 de Agosto

> Página 17

Kristin
Município prepara parques para receber madeira caída

> Página 10

Região
São Pantaleão e Festival do Fado atraem a Figueiró dos Vinhos

> Página 29

EDITORIAL



Rodrigues Marques
Director

Logo que a procissão recolhia à Igreja, a boca do forno era tapada com adobes de terra. O grande largo do Cardal onde isto se passava enchia-se de povo e não se ouvia o maior ruído durante a cena do forno, ouvindo-se nitidamente os vivas que ele dava, quer a terminar cada volta, quer quando saía. No sábado havia missa rezada de manhã e festa de arraial como na sexta-feira. No domingo pelas doze horas iam tirar o bolo do forno que quase sempre vinha torrado ou queimado e colocado num andar enfeitado para percorrer toda a vila em procissão, ficando finalmente na Misericórdia até à quarta-feira seguinte, em que se repartia por todos os moradores da vila, mas para o «fazerem hê necessária uma serra, porque noutra forma se não pode

fazer, por estar muyto seco & recozido». Consta, também por tradição, que nos primeiros tempos se colocava uma pipa cheia de vinho e distribuíam quartos de carneiro e cambos de peixe. Talvez o que no século XVI, tenha feito com que D. Manuel, visando impedir alguns destes excessos, proibisse as festas do bodo, mas tomando conhecimento da devoção e milagres de N.ª Sr.ª do Cardal, permitiu que se continuassem a efectuar. Consta também que terá existido no cartório da Câmara de Pombal diferentes privilégios, concedidos pelo Infante D. Henrique, por El-Rei D. Sebastião, D. João seu avô, D. Manuel e D. Afonso, sendo um deles, e o maior que todos os outros concedidos a esta vila, o de não poder ser preso quinze dias antes, nem quinze dias depois, excepto por crime de lesa-majestade, toda a pessoa que viesse às ditas suas festas, precedendo justificação de como vinha ou teria vindo. Infelizmente todos estes privilégios terão sido reduzidos a cinzas pelo exército de Napoleão em 1811.

Pouco depois da implantação da República, foi demolido o forno e alguns anos depois, o bispo de Coimbra, proíbe a entrada do homem no forno,

Bodos de Pombal (parte II)

não só em Pombal, mas também nas freguesias de Santiago de Litém e de Abiúl (Concelho de Pombal) e no Avelar (Concelho de Ansião) que tinham semelhante prática.

Termina assim a entrada do homem no forno, mas o Cardal vai continuar a ser o coração das Festas. Com a separação da Igreja do Estado, a Câmara nomeia uma comissão que continua a realizar a festa todos os anos. As suas tradições, porém, vão caindo em desuso, como nos refere uma descrição de 1881, em que se fizeram decantadas e alvoradas, que não se faziam há anos. Com o passar dos anos estas festas vão perdendo algum do fulgor de outrora, a incerteza da sua realização, os improvisos de última hora dos programas, a monotonia e falta de originalidade, vão provocando algum desconforto no seio da população. Mas mesmo nesses anos, não se deixou de realizar as novenas e a procissão solene no Domingo, com missa cantada, sermão e grande procissão, a que tem continuado a concorrer muita gente. Na década de 30, face à elevada dificuldade e pouco empenho das Comissões em realizar as festividades, debate-se a possibilidade de tornar as festividades bienais. Estudam-se estratégias, políticas e financiamentos no sentido de as modernizar... Mas a partir de 1935, com a criação de uma comissão em que entram representantes da Associação Comercial, da Comissão Administrativa Municipal e da Comissão de Iniciativa e Turismo, as Festas do Bodo renascem. As festividades excedem todos os limites clássicos. O recinto vedado, mimosamente enfeitado, mistura as suas garridas flores à frescura encantadora dos ranchos de outras terras. Despertaram entre o público verdadeira curiosidade e interesse pelas bandas vindas de fora, sendo apreciadíssimos os seus concertos. Porém o que mais prendeu o coração dos pombalenses

foi o culto da tradição, o suave deslizar das procissões entre o respeito de milhares de crentes, o saltitar monótono das moçoilas, que emotivamente visitou pela primeira vez os moradores do Bairro da Várzea. Para a elevada concorrência de forasteiros, também contribuíram os Caminhos de Ferro, que estabeleceram preços especiais para Pombal e comboios especiais que transportaram algumas das bandas e ranchos. Certo é que 1935, deu um novo impulso, que viria a ser repetido em 1936 e 1938. No ano de 1937, a Comissão das Festas declinou o seu encargo e não houve as tradicionais festas do Bodo, muito embora a monotonia da localidade fosse quebrada pela solene realização da parte religiosa.

Ao longo dos anos, procurou-se adaptar em cada época à criatividade e às necessidades, sendo criados certames de carácter económico, nomeadamente no sector agrícola (tendo mesmo a partir do ano de 1980 a denominação de Agro-Bodo), actividades culturais e provas desportivas com carácter nacional. Em 1991, recupera o nome de Festas do Bodo.

As festas permaneceram, chegando aos nossos dias e mesmo nos anos em que não terão sucedido, nunca deixaram de estar presentes no espírito das pombalenses, demonstrando ser as festas mais importantes do concelho de Pombal.

In-Nelson Cordeiro Pedrosa

Vamos, agora, ao Bodo de Abiul, realizado no primeiro fim de semana de Agosto, que conta com a socialização das populações, na Tourada realiza da Praça de Touro de Portugal.

Tem, também, um fogo comunitário que é usado noutras ocasiões.

Santiago de Litém faz a sua Festa no início de Setembro no local onde tem, também, o seu forno comunitário

Vermoil tem o seu Bodo das Castanhas a meados de Outubro.

31 JULHO, 1 E 2 DE AGOSTO 2026

FESTA EM HONRA DA

Nossa Senhora Da Saúde

Ereiras, Redinha

DJ SILVA

DUO BRUNO E CÉLIA

DJ LEONEL VIEIRA

ARTUR JOÃO

RANCHO DAS CANTADEIRAS E BORQUINHA DE BRAGA

RANCHO INFANTIL DAS SERRAS DE ANSIÃO

31 JULHO SEXTA-FEIRA

22H00 "NOITE IMPERIAL" COM O DJ SILVA

1 AGOSTO SÁBADO

19H00 ABERTURA DO BAR E QUERMESSE

20H00 SARDINHADA

21H00 INÍCIO DO BAILE COM BRUNO E CÉLIA

00H30 CONTINUAÇÃO DA FESTA COM O DJ LEONEL VIEIRA

2 AGOSTO DOMINGO

14H00 MISSA SOLENE

15H00 VENDA LEILOADA DO ANDOR

16H30 ATUAÇÃO DA RAINHA DAS CANTADEIRAS, NATY VIEIRA E BORQUINHA DE BRAGA

18H00 ATUAÇÃO DO RANCHO INFANTIL DAS SERRAS DE ANSIÃO

20H00 OFERTA DE CALDO VERDE

21H00 BAILE COM ARTUR JOÃO

DURANTE O BAILE - SORTEIO DAS RIFAS

ENCERRAMENTO DO FESTEJO

INSUFLÁVEIS PARA OS MAIS PEQUENOS DURANTE A FESTA!

A 26 e 27 de Julho Rancho de Antões comemora 49.º aniversário

O Rancho Folclórico e Artístico de Antões assinala o 49.º aniversário com dois dias de convívio, folclore e animação, a 26 e 27 de Julho. O encontro começa no domingo com um almoço-convívio e a recepção dos grupos convidados, seguindo-se, às 16h00, o desfile etnográfico e as actuações. Participam formações de Moinhos da Gândara, Vagos, Ereiro, Samora Correia e o rancho anfitrião. A noite termina com um arraial popular animado pelo Trio Latino.

Na segunda-feira, o programa prossegue com uma tarde recreativa e duas garraíadas, às 16h00 e às 18h00. Depois de uma mega feijoada destinada aos convidados, o arraial popular regressa às 22h30, com a actuação de Big Jovem. As entradas são livres e haverá serviço de restaurante e bar.

Nos dias 8 e 9 de Agosto Festa do emigrante no Reguengo

A Festa do Emigrante regressa ao Reguengo nos dias 8 e 9 de Agosto, juntando gastronomia, música, tauromaquia e celebrações religiosas. No sábado, o recinto abre às 15h00. No domingo, a missa realiza-se às 14h00. A partir das 19h00 serão servidas sardinhas.

Orçamento de 280.000 euros sustenta edição mais contida

Festas do Bodo mantêm dimensão económica com metade da despesa

Ana Laura Duarte

As Festas do Bodo de 2026 terão um orçamento global a rondar os 280.000 euros, num ano em que o Município de Pombal decidiu reduzir a despesa e concentrar a programação na participação das associações, artistas e agentes económicos do concelho. Os números foram apresentados pela vereadora responsável pelo pelouro da Cultura, Patrícia Rolo, na reunião de Câmara realizada a 16 de Julho, durante a explicação do modelo preparado para a edição que decorre entre 23 e 28 de Julho. Do orçamento global previsto, “cerca de 200.000 euros corres-



pondem directamente à despesa assumida pelo Município com a organização das Festas do Bodo”, revelou a vereadora Patrícia Rolo. Já a componente das tasquinhas representa uma verba de 80.000 euros, ficando as restantes despesas a cargo da Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal (ADIL-POM) e dos protocolos de colaboração celebrados com outras entidades.

Pedro Pimpão sublinhou que o esforço financeiro do Município ficará “em cerca de metade do registado em edições anteriores”. O presidente da Câmara assumiu a opção por um programa mais contido, justificando-a com o contexto vivido pelo concelho após a tempestade Kristin e com a necessidade de canalizar recursos para a recuperação de infra-estruturas. Apesar da redução do investimento, a autarquia mantém uma presença significativa de empresas, comerciantes e outros agentes económicos. A organização estima cerca de 180 participantes directos, aos quais se juntam 40 presenças através

de publicidade. A Feira de Actividades Económicas vai contar com 30 expositores e a exposição automóvel com cinco. Está ainda prevista uma exposição de motos e uma área dedicada a tractores e máquinas agrícolas. A Zona Internacional será composta por 32 lotes e o artesanato local estará representado por seis participantes. Entre o Pavilhão das Actividades Económicas e a zona da APEPI estarão instalados 53 espaços destinados ao comércio e aos agentes económicos locais. A estes juntam-se cerca de 30 participantes na área dos divertimentos, junto à Biblioteca Municipal.

BODO EM NÚMEROS	200.000
	200.000 euros para a Organização das festas
	80.000
	80.000 euros para a componente das tasquinhas
	180
	Participantes directos
	30
	Expositores na Feira de Actividades Económicas
	32
	Lotes na Zona Internacional
	53
	Espaços de comércio e agentes económicos
	30
	Participantes na área dos divertimentos



seed saúde

A SUA SAÚDE CRESCE CONNOSCO

CONHEÇA OS NOSSOS SERVIÇOS

- Fisioterapia
- Fisioterapia Pediátrica
- Fisioterapia Respiratória
- Fisioterapia Pélvica
- Fisioterapia dermatofuncional (drenagem linfática, pressoterapia, tratamento de cicatrizes, reabilitação pós cirúrgica)
- Drenagem linfática, Pressoterapia, Tratamento de cicatrizes e reabilitação pós-cirúrgica
- Cursos de Preparação para o Parto
- Consulta de plano de parto
- Consulta de amamentação na gravidez e pós-parto
- Consulta pós-parto
- Laserterapia (feridas mamilares, episiotomia, laceração e ferida cirúrgica)
- Osteoetiopatia
- Psicologia
- Pilates Clínico

PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS
E UM AMBIENTE ACOLHEDOR

PARA GARANTIR
O MELHOR ACOMPANHAMENTO
COM O CUIDADO QUE PROCURA



Avenida Heróis do Ultramar, 167, RC Esq. Pombal
Contacto: 916 357 455

No último dia das Festas do Bodo (28)

Pombal assinala seis meses da Kristin com balanço e homenagens

Ana Laura Duarte

O último dia das Festas do Bodo, a 28 de Julho, vai ficar marcado por um momento simbólico dedicado aos seis meses da tempestade Kristin, que atingiu violentamente o concelho de Pombal no início do ano. A data será assinalada pelo Município com um balanço do trabalho desenvolvido desde então e com uma homenagem a todos os que contribuíram para a recuperação do território.

Em entrevista ao POMBAL JORNAL, o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, confirmou que está previsto

“um momento dedicado a assinalar estes seis meses de resiliência e de recuperação”, numa edição das festas que, desde logo, foi pensada tendo em conta o contexto vivido no concelho após a tempestade.

“No dia 28 de Julho vamos naturalmente assinalar essa data, fazendo também um balanço daquilo que já foi feito nos últimos seis meses e homenageando e agradecendo a todos aqueles que contribuíram para recuperar tudo aquilo que foi o impacto negativo da tempestade Kristin”, afirmou o autarca.

Pedro Pimpão defende que a realização das Festas do Bodo, mesmo em moldes diferentes

dos habituais, é também uma forma de reconhecer o esforço colectivo do concelho. “Estarmos presentes no Bodo é a melhor forma de valorizarmos aquilo que é o esforço de uma comunidade, a sua resiliência, a sua capacidade de resposta e a sua capacidade de projectar no futuro uma mensagem de esperança”, sublinhou.

Depois da tempestade, a Câmara Municipal teve de decidir se realizava ou não as festas. A opção, explica o presidente, foi avançar, mas com um modelo adaptado às circunstâncias. “Tínhamos de fazer uma opção: ou realizávamos o Bodo ou não realizávamos o Bodo. A nossa opção de ime-

diato foi realizar o Bodo, porque é um evento verdadeiramente importante na nossa vida comunitária”, justificou.

Este ano, porém, a festa será mais contida e com uma aposta reforçada nos artistas, associações e dinâmicas locais. Pedro Pimpão assume que o contexto obrigou a “readaptar o modelo” para um Bodo “100% pombalense”, dando palco “aos novos talentos e aos talentos já afirma-

dos em Pombal”.

O autarca reconhece que houve críticas à realização das festas, quer de quem entendia que o Bodo não devia acontecer este ano, quer de quem defendia a manutenção do modelo habitual, com maior presença de artistas nacionais. A ambos responde com o contexto da decisão. “As pessoas não iam perceber termos um Bodo como tínhamos nos outros anos,

com artistas nacionais”, afirmou, considerando que a opção por talentos locais é compreendida pela população.

Para Pedro Pimpão, a essência do Bodo está precisamente na comunidade. “É um evento secular, enraizado na nossa comunidade”, disse, lembrando que esta é a altura do ano em que muitos pombalenses que vivem fora regressam ao concelho para estar com família e amigos.

Leitão Amaro na abertura das festas

A sessão solene de abertura das Festas do Bodo, marcada para 24 de Julho, deverá contar com a presença do ministro da Presidência, Leitão Amaro. Para Pedro Pimpão, a presença do governante em Pombal representa “uma honra enorme”.

O presidente da Câmara recorda que Leitão Amaro conhece a realidade local, uma vez que

já trabalhou no concelho, “numa empresa do sector agro-industrial”, e foi também “dos primeiros membros do Governo” a deslocar-se ao território após a tempestade de Kristin.

Pedro Pimpão adianta que pretende aproveitar a presença do ministro para sensibilizar o Governo para um projecto que considera estruturan-

te para o concelho. “Vou fazer questão de sensibilizar o senhor ministro para um dos projectos transformadores que queremos implementar no nosso território e que merece ser enquadrado no âmbito do PRR”, sem revelar, para já, qual o projecto em causa, remetendo mais detalhes para a sessão solene de abertura das festas.

Bodo INOV discute sectores estratégicos do território

O Pavilhão das Actividades Económicas recebe, ao longo das Festas do Bodo, vários debates dedicados à inovação,

florestas, empreendedorismo, logística e construção, reunindo empresas e responsáveis locais.

O programa começa na sexta-feira (24), às 19h00, com uma sessão sobre Inovação, que contará com Pedro Gonçal-

ves, da Gosimac e Artur Gonçalves, da Optilink.

No sábado (25) às 18h00, o debate será dedicado às Florestas, com Diamantino Malho, da Dercol, e André Sintra, do Município.

O Empreendedorismo e a Startup Pombal estarão em destaque no domingo. Às 15h00 participam Daniela Rodrigues, da Kordia, Ana Carolina, da Flowher, e Dora Go-

mes, de O Seu Lar. A partir das 16h00, apresentam-se Steven Silva, da Quantum, Íris Occhi, da SmartCash, e José Morim, da SLABSCYBER.

Na segunda-feira (27), às 21h00, a Logística será analisada por Renato Neves, da TCP, Tiago Lopes, da Rodoviária do Lis. O ciclo encerra na terça-feira às 21h00, com uma sessão dedicada à Construção.

Dia dos Avós assinalado no dia 24

As Festas do Bodo vão assinalar o Dia dos Avós, no dia 24, sexta-feira, com um programa dedicado à população sénior e às famílias. A comemoração começa às 09h30, no Jardim do Cardal, com uma classe de movimentos integrada no programa Desporto Para Todos.

Durante a tarde, a iniciativa prossegue no Largo do Arnado, onde, a partir das 14h30, decorre a abertura oficial, seguida de actuações artísticas de crianças e jovens. O programa inclui ainda, às 15h00, um espectáculo musical com Michel Fouto e bailarinas.

BODO DOS PEQUENINOS NO JARDIM DAS TÍLIAS

O Bodo dos Pequenos funciona este ano no Jardim das Tílias, entre as 16h e as 20h, de 24 a 28, deixando o espaço junto às Piscinas onde habitualmente se realizava.

restaurante
s sebastião

Desde 1974



Todos os dias,
arroz de tomate
com os petiscos de
sempre!

E.N. 1 (Km 145) – Travasso
3100-371 POMBAL
E-mail: sebastiao.rest@gmail.com
Tel. 236 218 745
GPS 39.89437,-8.65632

Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas não se realiza em Setembro

Largo do Arnado recebe Praça da Alimentação com nove associações e baile da pérgula

Ana Laura Duarte

O Largo do Arnado terá este ano uma configuração diferente durante as Festas do Bodo. O espaço não recebe os habituais concertos, que passam para o Jardim do Cardal, ficando reservado à nova Praça da Alimentação e ao tradicional Baile da Pérgula, também transferido para aquele recinto.

A reorganização resulta dos danos provocados pela tempestade Kristin no Expocentro, que ficou totalmente inutilizável. Perante a impossibilidade de utilizar o equipamento, a Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas de Pombal não se

realizam Setembro, como habitualmente.

Para garantir a participação das colectividades e minimizar o impacto financeiro do cancelamento do certame, o Município decidiu integrar nove associações na edição deste ano das Festas do Bodo, que decorrem entre 23 e 28 de Julho.

Na reunião de Câmara realizada a 16 de Julho, a vereadora Patrícia Rolo explicou que “foi necessário proceder a uma reorganização, de forma a permitir que as associações mantivessem não só a sua participação garantida, mas também algum retorno económico”.

A Praça da Alimen-



• Também o tradicional Baile da Pérgula será realocado para o Largo do Arnado

tação será instalada no Largo do Arnado e concentrará a oferta de restauração e bebidas assegurada pelas nove colectividades partici-

pantes. O espaço conta também com animação, embora os principais espetáculos musicais deixem de se realizar naquele local e sejam

transferidos para o Jardim do Cardal.

Também o tradicional Baile da Pérgula será realocado para o Largo do Arnado, juntando-se à programação da Praça da Alimentação e contribuindo para a dinamização do espaço ao longo das festas.

Patrícia Rolo salientou que a solução encontrada pretende “apoiar as associações que participavam habitualmente nas tasquinhas e que ficariam privadas de uma importante oportunidade anual de angariação de receitas”. A componente representa uma verba prevista de cerca de 80.000 euros no orçamento global das Festas do Bodo.

Tasquinhas

Grupo Folclórico e Etnográfico de Almagreira

Rancho Folclórico “As Camponesas” da Mata Mourisca

Grupo Desportivo da Pelariga

Rancho da Charneca Pombal

Rancho Folclórico da Redinha

GARECUS Santiago de Litém

Dino Clube Santiago de Litém

Associação de Trás-os-Montes Vila Cã

Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã

LIVRAISONS EN FRANCE

móveis ILIDIO DA MOTA

A SUA CASA SEMPRE NOVA

www.ilidiodamota.pt | VERMOIL · POMBAL

60 ANOS
1962 • 2022

Nos bastidores das Festas do Bodo

Uma noite inteira para pôr a Senhora do Cardal em flor

Ana Laura Duarte

Quando a missa vespertina de sábado termina e as últimas pessoas começam a abandonar a Igreja do Cardal, para Cecília Ferreira e Helena Cabral a noite está apenas a começar. São cerca das 23h00. Pela frente têm várias horas de trabalho, dezenas de esponjas molhadas, centenas de flores e um andor com aproximadamente dois metros de comprimento por 1,20 metros de largura. Normalmente, só saem da igreja quando o dia já nasceu.

“Começamos a enfeitar o andor a partir dessa hora e nunca saímos de lá antes das 06h30 da manhã”, conta Cecília Ferreira, mais conhecida por Cila, responsável, há mais de 25 anos, pela decoração dos andores de Nossa Senhora do Cardal.

É uma noite longa, passada entre bancos, escadotes e flores. Helena Cabral vai entregando o material, alcançando o que está mais longe e ajudando no que for preciso. Cila sobe, desce, observa, corrige e volta a olhar. Há pequenas pausas para beber água e respirar, mas o trabalho segue quase sempre sem interrupções.

A ideia começa a ser preparada com antecedência. As flores têm de ser encomendadas, as quantidades calculadas e os suportes organizados. Ainda assim, o resultado final nunca está completamente decidido.

“Às vezes vou com uma ideia e chego lá e não faço nada daquilo, porque as flores falam”, explica a florista. “Estou a colocar uma flor e parece que ela me diz: ‘Não, não vais para ali’. E a decoração vai fluindo conforme vou fazendo.”

Não procura modelos na Internet nem copia trabalhos realizados noutros locais. A decoração nasce no momento, à medida que as flores começam a ocupar o espaço em redor da imagem. “Tem de ser inspiração. Se for para fazer uma cópia, não sai. Não é o meu trabalho”.

DUAS PROCISSÕES, DOIS ANDORES

Os momentos religiosos das Festas do Bodo têm no culto a Nossa Senhora do



• Helena Cabral e Cecília Ferreira na preparação do andor e normalmente, só saem da igreja quando o dia já nasceu

Cardal um dos seus pontos mais marcantes.

Na noite de quinta-feira realiza-se a Procissão das Velas. A imagem segue num andor mais pequeno, que ronda os 100 quilos e é habitualmente transportado por quatro mulheres.

Depois da missa de sábado à noite, Nossa Senhora do Cardal é retirada desse primeiro andor e transferida para a estrutura maior, que sairá à rua na grande procissão de domingo. Já decorado, o andor principal aproxima-se dos 300 quilos.

Para garantir que as flores resistem ao percurso, nada é deixado ao acaso. O andor possui tabuleiros feitos à medida, onde são colocadas mais de três dezenas de esponjas florais. Sobre elas é

aplicada uma grelha, que segura as flores e impede que se soltem com os movimentos da procissão. Antes de começarem, porém, há um momento que não se vê.

Cila e Helena fazem uma oração, cada uma em silêncio, diante de Nossa Senhora do Cardal. Pedem protecção, inspiração e que o trabalho corra bem. Só depois começam.

UMA PROMESSA FEITA DE FLORES

As flores utilizadas nos dois andores são, regra geral, oferecidas por particulares, muitas vezes em cumprimento de uma promessa. Há pessoas que aceitam ser identificadas, mas muitas preferem manter o anonimato. “Quando é sigilo, é sigilo, nem ao

pároco revelo a identidade da pessoa”, garante Cila.

O valor pode ser elevado, embora a florista prefira não avançar números. “Tudo depende das flores escolhidas, das quantidades e do orçamento disponível”. A pessoa que faz a oferta participa na definição do valor e pode indicar preferências, embora a composição final fique entregue à experiência e à inspiração da florista.

Em mais de duas décadas, recorda Cila, “houve apenas um ano em que a paróquia teve de assumir o custo das flores”. Noutros tempos chegou mesmo a existir uma lista de pessoas interessadas em oferecer a decoração dos anos seguintes.

Actualmente, reconhece, “a situação económica tornou esse gesto mais difícil”. Ainda assim, a possibilidade está aberta a várias pessoas ou famílias que se queiram juntar e partilhar a oferta. O trabalho da florista nunca entra nas contas.

“O meu trabalho nunca é debitado. A pessoa só paga as flores. As horas são sempre a minha oferta”, sublinha. “Faço de coração. É para a Igreja, para Nossa Senhora do Cardal. Entrego-me mesmo.”

UMA ROUPA DIFERENTE TODOS OS ANOS

Também a preparação da imagem obedece a um ritual próprio. Nossa Senhora do Cardal tem cerca de cinco fatos, que vão sendo alternados para que não saia à rua vestida da mesma forma em anos consecutivos.

Antes das procissões, a imagem é cuidadosamente limpa e vestida. São também colocadas as coroas reservadas para estas ocasiões, mais vistosas do que as que permanecem habitualmente na igreja.

Tal como acontece com as flores, há vestidos que são oferecidos por fiéis em cumprimento de promessas. As novas peças respeitam as cores, os tecidos e o modelo tradicional da imagem.

No domingo, depois de uma noite inteira a trabalhar, Cila e Helena regressam para ver o andor sair à rua. Não participam na procissão, “o cansaço já é demasiado”, mas não conseguem ficar longe.



Uma centena de ramos para levar para casa

O trabalho não termina no domingo. O andor permanece na igreja até à tarde de segunda-feira. Por volta das 16h00, Cila e Helena regressam para desmontar a decoração. As flores são retiradas cuidadosamente e transformadas em pequenos ramos, distribuídos depois pelas pessoas que se deslocam à igreja. “Nunca fazemos menos de cem”, estima a florista.

Os ramos são preparados de forma semelhante, procurando repartir as flores por todos. A pessoa que ofereceu a decoração recebe habitualmente um arranjo mais composto, embora nem sempre o queira levar.

Para muitos devotos, aquelas flores têm um significado que ultrapassa o seu valor material. “É quase como trazer água ben-zida de Fátima”, compara Cila.

As pessoas esperam junto à igreja, fazem a sua oração e levam um pedaço do andor para casa. Mas nem todas conseguem estar presentes.

Helena Cabral guarda habitualmente dois ou três raminhos para levar a pessoas doentes, idosas ou com dificuldades de mobilidade, que não puderam assistir à procissão nem deslocar-se à igreja. Pessoas que conhece, que são particularmente devotas de Nossa Senhora do Cardal e para quem aquelas flores representam uma proximidade que a doença não permitiu viver.

“Vou dormir um bocadinho e venho sempre ver a procissão”, conta Helena Cabral. “Quando o vejo sair, é a sensação do dever cumprido. Não consigo explicar. Arrepio-me”, afirma emocionada Cecília Ferreira.

Sabe que milhares de pessoas irão olhar para o andor, mas rejeita qualquer protagonismo. Quando a felicitam, responde apenas: “tentei fazer o meu melhor”.

Sessão evocativa assinala 90 anos do nascimento do antigo primeiro-ministro

Marcelo Rebelo de Sousa participa em homenagem a Mota Pinto

Ana Laura Duarte

Marcelo Rebelo de Sousa vai participar, a 25 de Julho, em Pombal, numa sessão evocativa dos 90 anos do nascimento de Carlos Alberto da Mota Pinto. A presença do ex-Presidente da República foi anunciada por Pedro Pimpão na reunião de Câmara realizada a 16 de Julho.

“Já confirmou a sua presença”, revelou o presidente do Município, explicando que Marcelo Rebelo de Sousa foi contemporâneo de Mota Pinto e que, “pela relação pessoal e de amizade, fez questão de se associar a esta evocação”.

A sessão deve decorrer durante a manhã e contará ainda com a



• A casa onde Carlos Mota Pinto viveu foi recentemente demolida na sequência dos danos provocados pelas tempestades do início do ano. O Município de Pombal prepara agora um projecto destinado a preservar a memória e o legado político, jurídico e académico do antigo primeiro-ministro

presença do vice-reitor da Universidade de Coimbra (UC) e do director da Faculdade de Direito da UC, instituição à qual Carlos Mota Pinto esteve profundamente ligado enquanto professor e académico. O momento pretende recordar o percurso político, jurídico e universitário do antigo pri-

meiro-ministro, nascido a 25 de Julho de 1936.

A evocação surge num momento em que o Município está também “a preparar novas formas de preservar e divulgar o legado de Mota Pinto”. Na mesma reunião, o executivo deu início ao procedimento de elaboração do Regulamento do Prémio

Carlos Alberto da Mota Pinto — Conhecimento, Território e Desenvolvimento.

Segundo Pedro Pimpão, o novo galardão visa, sobretudo, “incentivar a produção científica e académica sobre o nosso território”, aproveitando aquela que classificou como uma “ligação umbilical” de Mota Pinto ao concelho.

A intenção é “estimular estudantes e investigadores do ensino superior a desenvolverem trabalhos relacionados com Pombal e com o desenvolvimento do território”, independentemente da área de estudo.

“Queremos incentivar jovens que estejam a estudar na Universidade e que tenham trabalhos sobre o nosso território”,

afirmou o autarca, considerando que esta produção científica permitirá também aprofundar o conhecimento existente sobre o concelho.

De acordo com o autarca, o Município está igualmente “a trabalhar na recuperação da casa onde Carlos Mota Pinto viveu durante parte da infância”. O objectivo, explicou Pedro Pimpão, é transformar o imóvel “num espaço dedicado à sua memória e ao seu legado, tanto jurídico como político”.

Para o presidente da Câmara, o conjunto destas iniciativas representa uma oportunidade para valorizar uma das figuras mais marcantes ligadas a Pombal e, simultaneamente, incentivar novos estudos sobre o território.

Graciano Ricardo e Big Jovem animam Bonitos de 31 de Julho a 2 de Agosto

A localidade de Bonitos, em Almagreira, recebe de 31 de Julho a 2 de Agosto a festa em honra de Santa Luzia. O primeiro será animado por Graciano Ricardo, com actuação marcada para as 22h00. No sábado, a comissão oferece uma sardinhada a partir das 19h30, seguindo-se o espectáculo do grupo Trap Zap. A noite prolonga-se pela madrugada com DJ Nuno Miguel.

O programa religioso concentra-se no domingo, com missa às 13h00 e venda do ramo às 15h30. Às 16h00 realiza-se uma garrafeira com animais da Ganadaria Baixo Mondego. Big Jovem sobe ao palco às 21h00 e o sorteio das rifas está marcado para as 23h00. O recinto terá insufláveis durante os dois dias do fim-de-semana.

SUSTENTABILIDADE

A produção de Ovos Matinados é amiga do ambiente. Os Ovos Matinados são postos pelas Galinhas mais Felizes de Portugal, que vivem em plena liberdade, em quintas onde o respeito pela Natureza e pela biodiversidade é uma prioridade inserida numa Estratégia Ambiental responsável.

OS OVOS DAS
GALINHAS
MAIS FELIZES DE
PORTUGAL

Matinados

40
1986
2026
CAC
EUREP



HIC ET NUNC



Telmo Lopes
Presidente
da concelhia do CDS-PP

Vem aí o “Bodo”

Começam nos próximos dias as Festas do Bodo 2026, ano de Mundial de Futebol e da tempestade Kristin. Serão seis dias de actividades diversas, tasquinhas, exposições, divertimentos e alguma música.

O Bodo é a maior festa do concelho e um momento de reencontro, convívio e alegria.

Este ano, numa respeitável decisão política, o executivo camarário decidiu organizar uma versão mais económica e modesta das festas suprimindo algumas iniciativas entre as quais o Agro Bodo e os concertos de grande dimensão.

Na vertente religiosa, que não podemos esquecer são a sua génese, o evento que convoca mais gente é a grandiosa procissão de Domingo em honra a Nossa Senhora do Cardal. Na parte pagã são os concertos do Arnado que trazem mais pessoas à cidade mas são também um dos maiores custos da organização.

As festas do Bodo segundo o próprio presidente da Câmara Pedro Pimpão disse sobre a edição de 2024, “são um verdadeiro motor económico, um impulsionador de negócios, de emprego e de oportunidades para os nossos empresários e agentes económicos. Cada euro gasto, cada refeição partilhada, cada recordação comprada contribuiu directamente para o bem-estar das nossas famílias e para o desenvolvimento do nosso concelho”.

Quando no passado defendemos, a par de outras forças políticas, uma maior racionalidade nos gastos destas Festividades, a justificação apresentada para algum esbanjamento de recursos, foi o suposto retorno económico-social directo e indirecto.

No orçamento municipal em vigor, as verbas inscritas relacionas com as festas somam um total de 684.000€. Todos sabemos que com o envolvimento da Adilpom e da Pmu na organização, é impossível obter contas rigorosas sobre o evento e perceber o seu custo real.

Esta edição, com o formato escolhido, irá representar alguma poupança para os cofres municipais tendo sido prometido que esse valor seria usado para apoiar as famílias e empresas em situação mais difícil, em consequência da tempestade Kristin. Aguardamos pela lista de apoios que dinheiro poupado irá permitir realizar, de forma discriminada e rigorosa.

Quem tente acompanhar a execução orçamental do Município sabe que são algumas as rubricas que todos os anos ficam por executar. Em 2025, só a título de exemplo, a não execução da requalificação da Av. Heróis de Ultramar bem no centro da cidade, terá representado uma “poupança” de 289.000€.

Para garantir o apoio necessário aos Pombalenses mais afectados pela Kristin e reparar os estragos nos bens públicos era mesmo necessário enfezar de forma tão drástica a vertente musical das Festas do Bodo de 2026?

Para todos os que decidirem vir até Pombal, venham com cuidado e não se esqueçam de trazer “motorista”.

Boas Festas!

PROGRAMA FESTAS DO BODO POMBAL 2026

QUINTA-FEIRA (23)

15H00 | MOVE POMBAL – Teatro-Cine de Pombal
Entrega de prémios à PME Líder 2025
21H00 | Missa e Pregação – Igreja do Cardal
Procissão das velas
23H30 | Bodo Antigo: Graciano Ricardo – Jardim do Cardal

SEXTA-FEIRA (24)

09H30 às 17h00 | Comemoração do Dia dos Avós – Largo do Cardal e Largo do Arnado
18H00 | Sessão de Abertura das Festas do Bodo – Salão Nobre dos Paços do Concelho
18H00 às 02H00 | Tasquinhas – Largo do Arnado
20H00 | SemiBreves
22H00 | Baile com André Cardoso
19H00 | BODO INOV - Debates ‘Inovação’ – Pavilhão das Actividades Económicas
21H00 | Missa e Pregação – Igreja do Cardal
22H30 | Bodo Antigo: Iolanda; Generation Hits; DJ’s Cazé & Angel; DJ Ghira – Jardim do Cardal

SÁBADO (25)

10H30 | Cerimónias Comemorativas do XXI Capítulo da Confraria do Bodo
12H00 | Sessão de Evocação dos 90 anos do Nascimento de Mota Pinto – Salão Nobre Paços do Concelho
12H00 às 02H00 | Tasquinhas – Largo do Arnado
18H00 | We Love Dance
19H00 | Asociación Cultural Folklórica Anzar
20H00 | Cajadas de Litém
22H00 | Baile com Ângelo Miguel e Anabela
18H00 | BODO INOV – Debates ‘Florestas’ e ‘Agro Indústria / Alimentar’ – Pavilhão das Actividades Económicas
19H00 | 42ª Prova do Bodo – “João Faria” – Partida: Viaduto Eng.º Guilherme Santos
20H00 | Corrida das Farturas e Caminhada do Bodo – Partida: Edifício dos Paços do Concelho
21H30 | Missa e Pregação – Igreja do Cardal
22H30 | Bodo Antigo: Alchymia – Filarmónica Artística Pombalense e RoadHouse Band; DJ’s Bagunçada; DJ Lino F – Jardim do Cardal

DOMINGO (26)

09h30 | Cãominhada – Concentração Pavilhão das Actividades Económicas
11H30 | Entrega de prémios do concurso Pet Influencer – Pavilhão das Actividades Económicas
12H00 às 02H00 | Tasquinhas – Largo do Arnado
19H00 | Grupo Esperanças – Ranha de Baixo
22H00 | Baile com Artur João
15H00 | BODO INOV – Debates ‘Empreendedorismo // Startup Pombal’ – Pavilhão das Actividades Económicas
17H00 | Missa Solene em Honra de Nossa Senhora do Cardal, seguida de grandiosa procissão pelas ruas da Cidade, com as tradicionais insígnias de todas as Capelas da Paróquia
21h00 | Desfile dos grupos participantes no Festival de Folclore
21H30 | Bodo Antigo: FESTIVAL FOLCLORE
- Asociación Cultural Folklórica Anzar – Telde – Gran Canaria – Espanha
- Rancho Folclórico das Terras de Gêraz do Lima – Viana do Castelo – Alto Minho
- Grupo Folclórico de Aveleda – Braga – Baixo Minho
- Grupo Académico de Danças Ribatejanas – Santarém – Ribatejo
- Rancho Típico de Pombal – Pombal – Alto Estremadura

DJ Xandi; DJ Lino F

00h00 | Espectáculo de Pirotecnia – Lançamento de fogo: Castelo de Pombal e Rio Arunca (entre pontes: Pedonal e D. Maria)

SEGUNDA-FEIRA (27)

09H00 | Missa de encerramento das Festas Religiosas – Igreja do Cardal
18H00 às 02H00 | Tasquinhas – Largo do Arnado
18H00 | Asociación Cultural Folklórica Anzar
20H00 | Concertinas do Marquês
22H00 | Baile com Sincopa
21H00 | BODO INOV – Debates ‘Logística’ – Pavilhão das Actividades Económicas
22H30 | Bodo Antigo - Se o teu Castelo falasse... – Carolina Lopes |Tânia Pataco |Patrick Mendes; DJ Vito; Angel DJ – Jardim do Cardal

TERÇA-FEIRA (28)

18H00 | Balanço dos 6 meses de Kristin e homenagem a entidades e voluntários que apoiaram Pombal no âmbito da tempestade Kristin – Palco Jardim do Cardal
18H00 às 02H00 | Tasquinhas – Largo do Arnado
18H00 | Rancho Infantil Pedrinhas da Sicó
22H00 | Baile com Big Jovem
21H00 | BODO INOV – Debates ‘Construção’ – Pavilhão das Actividades Económicas
22H30 | Bodo Antigo - Vozes de Pombal: Ana Maria Costa | Clara Soares | Duarte Jordão | Filipe Ferreira | Leonor Frutuoso | Maria Silva | Marta Dias | Rodrigo Jordão | Vera Silva; DJ André L; DJ Scissors – Jardim do Cardal

O programa do Bodo é uma oferta do

Pedro das Bifanas

Mais uma vez presentes neste local junto ao pavilhão dos Expositores

Venha saborear as nossas Bifanas Hamburgueses, Cachorros, Kebab



Av. Nossa Sra. da Guia 33, 3105-089 Guia 926 228 517

Actuais e antigos elementos em convívio no 50º aniversário

TAP regressou às origens

Nuno Tomaz Oliveira

Algumas dezenas de actuais e antigos elementos do Teatro Amador de Pombal (TAP) estiveram no ginásio da Escola Secundária de Pombal, onde a história do grupo começou. No passado dia 12, um dia antes de se assinalarem os 50 anos de vida do grupo, e guiados pelo impulsionador da sua criação, Joaquim Eusébio, recordaram o início do percurso.

O ginásio já não está como há cinquenta anos. Essa é uma constatação óbvia, nomeadamente porque já não existe o palco que serviu para as primeiras apresentações do TAP. “Mas a vista das janelas continua a ser quase igual”, garante Joaquim Eusébio. Em breves palavras dirigidas



•Foto no ginásio da Escola Secundária de Pombal, onde a história do grupo começou, tendo sido descerrado uma placa evocativa

aos presentes, recordou algumas dificuldades iniciais, até porque havia quem não quisesse que o palco fosse usado e, por vezes,

as portas apareciam fechadas. Com origem num grupo de professores e alunos da escola, havia também a incerteza de quem ter-

minava os estudos sobre se poderia continuar a frequentar o espaço. Foi então que decidiram criar um grupo de teatro, até porque

não havia nenhum em Pombal. “Passámos uma manhã inteira (a 13 de Julho de 1986), a discutir qual seria o nome do grupo para chegarmos a uma coisa tão original como Teatro Amador de Pombal”, diz Joaquim Eusébio, lembrando também que se falou sobre “o que é que poderíamos fazer e para onde é que nós iríamos”. “Naquela manhã, se alguém dissesse que o TAP iria durar cinco anos, diríamos que era impossível”, afirmou o fundador, mas apesar de muitas voltas, alguns espaços de ensaio e mesmo sem sede própria, o grupo atingiu o meio século de vida. Joaquim Eusébio disse também que “as sementes que foram lançadas em 1986 e ao longo dos anos se-

guintes, fizeram com que hoje tenhamos orgulho no grupo que temos, que honra a cidade, o distrito e o país”.

A visita à Escola Secundária de Pombal, além de servir para matar saudades a alguns, teve também outro propósito. O de descerrar uma placa de homenagem a Joaquim Eusébio, colocada à entrada do ginásio. Nela lê-se: “A Joaquim Eusébio, estimado professor desta escola, que aqui lançou a semente do Teatro Amador de Pombal”. A homenagem partiu dos seus ex-alunos e companheiros de palco do TAP. O professor ficou emocionado, mas confessou que o que mais detestava era quando chamavam ao TAP, o grupo do professor Eusébio.



Valorlis

Valorizamos o ambiente

**Juntos
reciclamos
mais**

www.valorlis.pt   



Casal da Clara, Seixo, Castanheiro, Vale da Sobreira, Porto Lameiro e Ratos abrangidos

Câmara lança obra de saneamento de 1,7 milhões de euros

Ana Laura Duarte

A Câmara Municipal de Pombal aprovou a abertura do concurso público para a construção da rede de saneamento doméstico de Casal da Clara, parte do Seixo e respectivas áreas envolventes, num investimento com um preço-base de 1.698.113 euros.

A intervenção vai abranger também as localidades de Castanheiro, Vale da Sobreira, Porto Lameiro e Ratos, reforçando a cobertura da rede pública de saneamento numa zona onde a população aguardava há vários anos pela concretização da obra.

O projecto prevê um

prazo de execução de 450 dias e inclui a construção de colectores gravíticos, ramais domiciliários, uma conduta e uma estação elevatória de águas residuais. Depois de recolhidos, os efluentes domésticos serão encaminhados para tratamento na Estação de Tratamento de Águas Residuais do Lourçal.

Na reunião do executivo realizada a 16 de Julho, o presidente da Câmara, Pedro Pimpão, destacou a importância da empreitada, tanto pelo valor financeiro envolvido como pela necessidade de aumentar a cobertura do saneamento básico no concelho.

O autarca reconheceu a expectativa existente entre os moradores das localidades abrangidas, lembrando que se trata de uma obra aguardada “há anos e anos”. O Município pretende igualmente procurar financiamento comunitário para apoiar a execução do investimento.

A nova rede permitirá recolher e encaminhar de forma adequada as águas residuais produzidas nas habitações, reduzindo os riscos de contaminação dos solos e dos recursos hídricos. A autarquia considera que a intervenção terá efeitos directos na protecção da saúde pública, na preservação ambiental e na melho-

ria da qualidade de vida da população.

Durante a discussão, Manuel Serra, vereador

da oposição, alertou para o facto de “na zona das Espinheiras continuar a necessitar de li-

gação à rede pública de saneamento”, que não está contemplada nesta fase da empreitada.

Apoio aos pequenos proprietários afectados pela Kistin Pombal prepara três parques para receber madeira caída

A Câmara Municipal de Pombal está a preparar a criação de três parques destinados ao armazenamento temporário de madeira caída na sequência da tempestade Kristin. As estruturas deverão ficar distribuídas pelas zonas da Guia, Pombal e Santiago de Litém, procurando dar resposta às diferentes áreas do concelho mais afectadas.

O anúncio foi feito por Pedro Pimpão na reunião de Câmara de 16 de Julho, depois Manuel Jordão, vereador da oposição, ter levantado preocupações relacionadas com as dificuldades enfrentadas pelos pequenos proprietários florestais. Segundo o presidente do Município, está previsto um parque na zona da Guia, para servir a parte Oeste do concelho, outro numa localização central, em Pombal, e um terceiro na zona de Santiago de Litém, destinado sobretudo ao Sul.

Os espaços ainda não se encontram em funcionamento. “Estão a ser preparados três parques de madeira”, afirmou Pedro Pimpão, acrescentando que a autarquia se encontra a desenvolver os pedidos de parecer e os restantes procedimentos necessários à sua instalação.

A intervenção surgiu depois do vereador socialista ter alertado para a “situação de muitos pequenos produtores, alguns idosos e sem capacidade física ou financeira para remover a madeira caída das suas propriedades”.



De acordo com Pedro Pimpão, no concelho de Pombal, estima-se que a tempestade Kristin tenha derrubado cerca de 14 milhões de árvores

A redução da procura e o excesso de material disponível estão também a dificultar a venda.

“Os madeireiros não querem comprar”, referiu Manuel Jordão, num alerta para um mercado em que a “oferta ultrapassa largamente a capacidade de escoamento”. Além da perda económica, os proprietários enfrentam a obrigação de limpar os terrenos e o risco de aplicação de coimas caso não consigam cumprir os prazos legais.

Pedro Pimpão reconheceu que a dificuldade de venda da madeira é uma questão “pertinente” e garantiu que o Município está atento ao problema. “A nossa preocupação, desde a primeira hora, tem sido precisamente com esses pequenos proprietários florestais”, afirmou.

O autarca recordou que foram realizadas sessões de esclarecimento nas freguesias,

com o envolvimento das juntas e de técnicos municipais, para divulgar os apoios existentes e ajudar os proprietários a efectuar os respectivos registos nas plataformas de candidatura.

Pedro Pimpão admite reforçar esse acompanhamento, criando uma estrutura mais próxima dos pequenos produtores. A intenção passa por prestar informação, aconselhamento e apoio no acesso aos mecanismos financeiros disponíveis, bem como procurar soluções para a retirada e o encaminhamento do material lenhoso.

Pedro Pimpão considerou válida a proposta de um acompanhamento mais personalizado, reconhecendo que os grandes proprietários dispõem habitualmente de maior capacidade técnica e financeira, enquanto os pequenos produtores encontram mais obstáculos no acesso à informação e aos apoios.



AÇÕES DE FORMAÇÃO 2026

- Atualização de aplicação produtos fitofarmacêuticos
- Transporte de Animais vivos - Longa Duração
- Conduzir e Operar Tratores em segurança
- Aplicação produtos fitofarmacêuticos
- Adubação e Fertilização de solos
- Hortícolas em modo biológico
- Olival - Tratamento e manutenção

Inscrições Abertas

- Olival - Produção Integrada
- Olival - produção Biológica
- Motosserras e Roçadoras
- Plantas Aromáticas
- Poda e Enxertia

Combustíveis

0.11€/LT

DESCONTO FIM-SEMANA E FERIADOS



contatos: 236212070 copombal@outlook.pt

Descobertas de Andrés e Junqueira apresentadas no maior congresso nacional de Geologia

Fósseis de Pombal podem revelar nova espécie e um dos maiores saurópodes da Europa

Ana Laura Duarte

Um pequeno réptil que poderá pertencer a uma espécie ainda desconhecida pela ciência e um saurópode de grandes dimensões, considerado um dos maiores braquiossaurídeos encontrados na Europa. As duas descobertas feitas em Santiago de Litém estiveram em destaque no XII Congresso Nacional de Geologia, realizado no final de Junho, em Évora.

Os trabalhos apresentados resultam da investigação de fósseis provenientes das jazidas de Andrés e da Junqueira. Com cerca de 150 milhões de anos, as rochas do Jurássico Superior de Pombal têm revelado uma diversidade significativa de vertebrados, dando origem a várias publicações científicas e consolidando o concelho como um território de referência para a paleontologia europeia.

Conhecida desde a década de 1980, a jazida de Andrés já forneceu restos de peixes, crocodilomorfos, pterossáurios e, pelo menos, sete espécies de dinossáurios. Foi também naquele local que surgiu a primeira evidência convincente da presença de



●Paleontólogo Francisco Ortega apresentou novos dados sobre o réptil esfenodonte da jazida de Andrés no Congresso Nacional de Geologia realizado em Évora

um dinossáurio do género Allosaurus fora da América do Norte.

Uma das investigações agora divulgadas centra-se num esfenodonte, grupo de répteis actualmente representado apenas pela tuatara da Nova Zelândia, mas muito mais diversificado durante a era dos dinossáurios. O fóssil preservava um crânio praticamente completo e a metade anterior do esqueleto articulado, cons-

tituindo um dos exemplares mais completos deste grupo conhecidos no Jurássico Superior europeu.

UMA ESPÉCIE POR DESCOBRIR

O estudo, apresentado pelo paleontólogo Francisco Ortega, do Grupo de Biología Evolutiva da Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), recorreu a tomografia computadorizada e modelação tridimensional. As análises indicam que o animal pertence a um grupo até agora conhecido sobretudo na América do Norte, embora apresente características únicas que poderão confirmar a existência de uma nova espécie. A descoberta ajuda igualmente a compreender as ligações ocasionais entre as faunas norte-americanas e do Sudoeste da Europa, através do então proto-Atlântico Norte.

O congresso recebeu também novos dados sobre o saurópode encontrado na jazida da Junqueira, cujos restos foram extraídos em 2015. A investigação, liderada por Pedro Mocho, do Instituto Dom Luiz, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e do Museu Nacional de

História Natural e da Ciência, incidiu sobretudo na análise das vértebras dorsais.

As características anatómicas permitiram confirmar a afinidade do exemplar com os braquiossaurídeos. Segundo os investigadores, “trata-se de um dos maiores indivíduos deste grupo encontrados na Europa e apresenta semelhanças com o Lusotitan atalaiensis, espécie descoberta em rochas da mesma idade, na região da Lourinhã, e descrita em Portugal na década de 1950”.

Os estudos vão prosseguir, incluindo a comparação com outros fósseis encontrados em Monte Agudo, em Vila Cã, e nas Mouriscas. As descobertas reforçam a relevância de Pombal e da Bacia Lusitana, considerada uma das principais regiões europeias para o estudo dos dinossáurios que viveram há cerca de 150 milhões de anos.

A investigação envolve instituições nacionais e internacionais e conta com o apoio da Câmara Municipal de Pombal, das juntas de freguesia de Santiago de Litém e Vila Cã, da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e dos proprietários dos terrenos de Andrés e da Junqueira.

Redinha recebe Festival Internacional de Folclore a 1 Agosto

A Redinha volta a receber folclore de várias regiões do país e de Itália no dia 1 de Agosto. O XXXIX Festival Nacional e XXVIII Festival Internacional de Folclore começa com um jantar-convívio, às 19h00, seguindo-se o espectáculo, às 22h00, na Praça Engenheiro Guilherme Santos. Participam o Rancho da Freguesia de Canha, do Montijo, o Grupo Folclórico Região de Ovar, o Rancho Região de Leiria e o Grupo Folclórico da ACR de Vale Domingos, de Águeda. O anfitrião será o Rancho Folclórico da Redinha. A dimensão internacional fica a cargo do Gruppo Pizzi Folk di Agrigento, proveniente de Itália.

Música e folclore animam festa do Paço

Entre música, folclore e tradição religiosa, o Paço celebra Nossa Senhora da Luz de 31 de Julho a 2 de Agosto. Na sexta-feira, a abertura do arraial e da quermesse é seguida de uma sardinhada oferecida pela organização, baile com Artur João e uma sessão dedicada aos anos80 com DJ White.

O sábado prossegue com porco no espeto, a Tuna Académica da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e Big Jovem. No domingo realizam-se a missa solene e a procissão, acompanhadas pelo Grupo Musical Gesteirense.

O TAPA
Restaurante - Churrasqueira

Rua Dr. Custódio Freire nº 54 Pombal
236 213 581

Boas festas

OPTIMACOUNT
CONTABILIDADE CONSULTORIA FISCALIDADE

Vivez au Portugal sans quitter votre entreprise en France

Nous mettons en place une solution conforme à la législation permettant à votre entreprise française de continuer à vous employer pendant que vous résidez au Portugal

OptimaCount vous accompagne tout au long du processus :

- ✓ Formalités d'enregistrement auprès des autorités portugaises
- ✓ Respect des obligations fiscales et de Sécurité sociale
- ✓ Gestion de la paie, obligations sociales et comptables
- ✓ Assistance administrative continue pour l'entreprise française et le salarié

OptimaCount propose des solutions en comptabilité et en conseil fiscal destinées à ceux qui souhaitent vivre, travailler ou investir au Portugal

www.optimacount.pt

Virginia Contente - +351 965 566 144 - Pombal

Das ruas de Pombal ao futebol internacional

Pedro Roma: foi pelos amigos, ficou pela baliza, chegou ao Mundial

Ana Laura Duarte

Não começou a jogar futebol porque sonhasse ser profissional. Foi atrás dos amigos. Em Pombal, numa infância sem telemóveis nem redes sociais, o tempo passava-se na rua: nos jogos entre bairros, nos túneis até ao castelo, nos torneios escolares e, por vezes, a “roubar fruta nos quintais dos vizinhos”. “Éramos irreverentes. Tínhamos de ir à procura de fazer grandes malukuies.”

Jogava andebol, na posição de central, e só uma vez substituiu o guarda-redes lesionado. A paixão nasceu nos torneios da escola e nos jogos de Verão realizados no antigo ringue junto ao Estádio Municipal. Quando os amigos começaram a jogar no Sporting Clube de Pombal, Pedro Roma foi com eles. “A minha motivação foi muito mais por aí do que propriamente sentir que tinha apetência ou que iria fazer uma carreira.”

A BALIZA APARECEU POR ACASO

Tinha 11 ou 12 anos, era baixo e franzino, longe do perfil habitualmente associado à posição. Compensava com outras qualidades: “Tinha muita irreverência na baliza e era destemido.” Os jogos no Sporting de Pombal começaram a chamar a atenção. Por volta dos 15 ou 16 anos, foi observado por pessoas ligadas a Coimbra



• Já como treinador, Pedro Roma levou a experiência acumulada nas balizas à formação de novos guarda-redes e às selecções de Portugal, do Barém e da Coreia do Sul, com a qual chegou ao Mundial

e acabou na Académica, clube que se tornaria inseparável da sua identidade.

“São 20 anos de vida, 20 anos de história. Não são 20 dias”, sublinha. Entre a adolescência e o final da carreira, passou cerca de 16 épocas na Académica, realizou aproximadamente 400 jogos e foi capitão em quase 200. Ficou uma relação construída com Coimbra, a vida estudantil e uma instituição que considera “enorme”. “Nós transmitimos valores às pessoas que partilham connosco o balneário, mas também ab-

sorvemos aquilo que é a história de Coimbra.”

Depois de duas épocas positivas como sénior e de chegar à selecção sub-21, despertou o interesse dos maiores clubes portugueses. Escolheu o Benfica, numa passagem em que jogou pouco. Seguiram-se experiências curtas no Gil Vicente e no Sporting de Braga. Ainda assim, não hesita: “A Académica é tudo. É parte da minha vida e da minha história.”

O maior orgulho está na memória que deixou. Muitos anos depois de terminar a carreira,

continua a sentir o carinho de Coimbra. “Quando se fala da Académica, as pessoas recordam-me como um dos atletas de referência. Isso deixa-me extremamente satisfeito”, confessa.

APRENDER A VIVER COM O ERRO

Nunca gostou de sofrer golos, mesmo daqueles em que sabia que pouco ou nada poderia fazer. Rejeita, porém, a ideia de ter mau perder. Prefere falar em exigência. “No futebol perde-se mais do que se ganha. Mas essa exigência fazia-me querer ser

melhor no dia seguinte, treinar mais e cometer menos erros.”

A baliza ensinou-lhe que uma exibição quase perfeita pode ser apagada por um deslize no último minuto. Os melhores são os que conseguem “fazer o reset” e continuar, porque “a equipa precisa de nós”.

Também nunca viu o guarda-redes como um elemento isolado. Em jogo, é alguém que vê tudo de frente, comunica, corrige e lidera. “Um dos grandes papéis do guarda-redes é ser um dos líderes em campo.” Hoje já não basta defender: é preciso jogar com os pés e participar no processo ofensivo. “O guarda-redes tem de ter um lado de loucura, mas também ser muito frio e calculista.”

A irreverência chegou também ao equipamento: Pedro Roma recorda ter sido o primeiro guarda-redes em Portugal a jogar com uma camisola cor-de-rosa.

DA FORMAÇÃO AO MUNDIAL

A última época como jogador coincidiu com o início da vida técnica. Na equipa de André Villas-Boas, assumiu funções ligadas ao treino de guarda-redes e à formação da Académica. Depois chegaram as selecções nacionais, num percurso que se prolongou por quase uma década, dos sub-15 aos sub-20.

Seguiu-se o Barém, onde trabalhou durante quatro anos na selecção principal. Ganhou a

Taça do Golfo e a Taça do Oeste Asiático, mas guarda sobretudo a experiência humana. “Foi ótimo vivenciar o lado árabe, as culturas, as formas de viver e todo aquele lado religioso.”

Regressou à Federação Portuguesa de Futebol e, em Agosto de 2025, aceitou integrar a equipa técnica da Coreia do Sul, preparando a participação no Mundial.

Viveu na Coreia e passou quase cinco meses longe de casa. A competição não trouxe os resultados esperados, mas representou “o corolário máximo” para um treinador. “Estar num Mundial, viver os jogos com os melhores jogadores do mundo, é uma experiência única.”

Agora quer desligar, carregar baterias e esperar por um projecto que o estimule. “As coisas têm surgido na minha vida de forma natural.”

Fora do futebol, procura devolver à família e aos amigos parte do tempo que a carreira lhe retirou. Valoriza relações antigas, construídas muito antes dos grandes estádios e das experiências internacionais, e garante que a distância nunca enfraqueceu os laços mais importantes.

O filho, de 23 anos, está a terminar o mestrado e nunca foi pressionado a seguir-lhe os passos. “Enquanto pais, tentamos dar-lhes asas para que possam voar. Depois estamos aqui para apoiar”, defende.

Intermarché
Pombal SUPER



Deseja umas BOAS FESTAS DO BODO

por Pombal



José Carlos Teixeira

Presidente da concelhia de Pombal do PS

com Liberdade Pombal tem futuro

O Partido Socialista (PS) defende o valor fundamental da LIBERDADE como condição para que as pessoas possam desenvolver a sua criatividade individual e coletiva e, desta forma, contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Só numa comunidade livre se pode exigir responsabilidade pela atividade individual e coletiva. Só numa sociedade livre é possível valorizar a iniciativa individual e associativa, sem dependências nem paternalismos.

Em Pombal vive-se uma situação paradoxal: num ambiente de aparente liberdade, a teia de interesses que se foi instalando nos últimos mais de 32 anos de governo autárquico do PSD inibe as pessoas de assumirem pensamento político diverso. A preservação da atividade profissional (negócio, emprego, ...) limita a crítica e a proposta de alternativas, e mantém as pessoas numa letargia adversa da dinâmica de progresso.

O anúncio permanente de iniciativas encobre a falta de execução e, ainda pior, a falta de uma visão estruturada e bem fundamentada para o futuro do concelho. Com os concelhos vizinhos a acelerar o seu desenvolvimento é fundamental aproveitar todo o potencial humano, empresarial e ambiental para poder dar o salto que Pombal exige. Em vez de voar, e ficar longe da realidade, preferimos ter os pés bem assentes na terra e, com TODOS, construir o modelo de concelho que preserva a coesão social e territorial e consegue afirmar-se na economia do século XXI. Pombal tem que atrair novas empresas e novos residentes qualificados que dinamizem a economia local e contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todos.

Para o PS a defesa da dignidade humana é um dos seus pilares fundamentais de atuação. Esta dignidade concretiza-se, por exemplo, na defesa de cuidados de saúde para todos e de dignidade na doença, na velhice e nas situações inesperadas. Não basta construir Centros de Saúde mas é necessário assegurar a todos o seu fácil acesso, através de transportes públicos adequados, e equipas de médicos e enfermeiros capazes de assegurar a medicina preventiva e a porta de entrada no Serviço Nacional de Saúde.

Mas a dignidade humana também se concretiza na resolução dos problemas com a educação no concelho. Para além do apoio ao desenvolvimento próprio da ETAP é tempo de resolver o problema da superlotação da Escola Secundária de Pombal. Exige-se a revisão da Carta Educativa, feita com a contribuição efetiva das direções das Escolas, para que a visão local encontre a melhor solução para os problemas detetados. A Câmara Municipal deve liderar este processo e não o deixar nas mãos de quem possa ter interesse nos seus resultados.

Com o PS está garantido o respeito pelo valor dos direitos humanos. Para além da liberdade de pensar e expressar a opinião e a igualdade no direito de acesso ao trabalho, a fraternidade social, concretizada, entre outras, nas políticas de inclusão e de combate à violência, assegura a coesão social que necessitamos.

O PS quer ouvir TODOS e agradece todos os contributos que permitam a construção coletiva de uma alternativa para Pombal.

Regulamento estabelece critérios de transparência e prestação de contas

Guia: Associativismo com novas regras

A Freguesia da Guia aprovou um novo Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, destinado a estabelecer os procedimentos e critérios aplicáveis à atribuição de apoios a associações, colectividades, instituições particulares de solidariedade social e outras entidades de interesse público.

O documento reconhece que o movimento associa-

tivo desempenha "um papel fundamental" no fortalecimento da comunidade e no desenvolvimento local, defendendo a necessidade de garantir "justiça, equidade, transparência e critérios" na atribuição dos apoios.

As participações poderão assumir a forma de verbas financeiras, bens, serviços ou apoio logístico, incluindo a cedência de meios hu-

manos, materiais e equipamentos. Os pedidos podem destinar-se a investimentos, ao funcionamento regular das entidades ou à realização de actividades e eventos específicos.

Na avaliação serão considerados factores como o número de beneficiários, a qualidade dos projectos, o impacto na economia da freguesia,

a atracção de visitantes e o contributo para a divulgação da cultura local e a preservação das tradições.

As entidades apoiadas terão de apresentar um relatório sobre a utilização das verbas. O incumprimento poderá obrigar à devolução dos apoios e impedir o acesso a novos subsídios durante os dois anos seguintes.

2026 23 A 28 JUL

WWW.FESTASDOBODO.COM  

ENTRADAS GRATUITAS



FESTAS DO BODO POMBAL
EDIÇÃO ESPECIAL

QUI. 23

GRACIANO RICARDO

SÁB. 25

ALCHYMIA
FILARMÓNICA ARTÍSTICA
POMBALENSE COM
THE ROADHOUSE BAND

DJs BAGUNÇADA • DJ NS

SEX. 24

IOLANDA

GENERATION HITS
DJs CAZÉ & ANGEL
DJ GHIRA

SEG. 27

SE O TEU CASTELO FALASSE...
(Espetáculo de Fado)
Carolina Lopes | Tânia Pataco
Patrick Mendes

DJ VITO • ANGEL DJ

DOM. 26

FESTIVAL DE FOLCLORE

DJ XANDI • DJ LINO F

TER. 28

VOZES DE POMBAL
Ana Maria Costa | Clara Soares
Duarte Jordão | Filipe Ferreira
Leonor Frutuoso | Maria Silva
Marta Dias | Rodrigo Jordão
Vera Silva

DJ ANDRÉ L • DJ SCISSORS

TRADIÇÃO • EXPOSIÇÕES

DIVERSÕES • CULTURA • DESPORTO

ECONOMIA • GASTRONOMIA



Associação reúne nativos e familiares a 1 de Agosto

Aldeia do Vale inaugura alpendre da antiga escola



A Aldeia do Vale recebe, a 1 de Agosto, a sexta edição do Encontro de Nativos e Familiares, promovido pela associação Amigos da Aldeia do Vale.

O programa começa às 11h00, com a inauguração de uma lápide no Largo da Fonte, em homenagem aos combatentes da localidade na I Guerra Mundial. Segue-se, às 11h45, a inauguração do alpendre da antiga escola, ficando o almoço-convívio marcado para as 13h00. A iniciativa contará ainda com animação, petiscos e bebidas.

A participação no almoço exige inscrição até 29 de Julho, através do endereço amigos.aldeia-dovale@gmail.com ou dos contactos 916 747 925 e 918 742 873.

POMBAL

Pastelaria 1
Largo do Cardal, 13
236 211 559

Pastelaria 2
Largo 25 de Abril
236 033 018

Tradição
QUALIDADE
DESDE
1982

DESDE 1982 A ADOÇAR AS MESAS E OS CORAÇÕES !

BOAS FESTAS

MARQUES DA DONA
CLOTILDE SERRANO

QUEIJADAS
TI MARTA RATA

TARTES DE AMÊNDOA

RUSSOS

CARDALINHOS

FESTAS DO BODO
POMBAL



MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Expediente

AVISO

Nº 69/ED_AV/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: Bodo de Pombal 2026
2. Promotor do Evento: Município de Pombal e Adilpom - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal
3. Local do Evento: Cidade de Pombal
4. Designação e condicionamento das vias e duração do evento:

Trânsito e Estacionamento Proibido

- . **Largo do Arnado** – Tasquinhas/ Exposições
Encerrado parcialmente (montagem tasquinhas): das 19H00 do dia 7 de Julho (terça) às 24H00 do dia 18 de Julho (sábado).
Encerrado totalmente: das 7H00 do dia 18 de Julho (sábado) às 20H00 do dia 1 de Agosto (sábado).
- . **Largo da Biblioteca** – Feira Popular
Das 18H00 do dia 16 de Julho (quinta) às 18H00 do dia 6 de Agosto (quinta).

Trânsito Proibido

- . **Rua de Leiria** (troço entre a Casa Varela e a Rua do Sporting Club de Pombal) e
- . **Rua do Lourçal** (troço entre a Rua Família Agorreta e a Rua de Leiria):
Dias 23, 24, 27 e 28 de Julho (quinta, sexta, segunda e terça), das 17H00 às 04H00 do dia seguinte,
Dias 25 e 26 de Julho (sábado e domingo), das 15H00 às 06H00 do dia seguinte.
- . **Largo do Cardal, Rua Eduardo Gomes, Travessa da Fábrica Velha, Rua da Fábrica Velha, Travessa do Cardal, Rua Capitão Tavares Dias, Largo 5 de Outubro, Rua Almirante Reis e Rua Miguel Bombarda:**
Dia 23 de Julho (quinta), das 18H00 às 05H00 do dia seguinte;
Dia 24 de Julho (sexta), das 16H00 às 06H00 do dia seguinte;
Dia 25 e 26 de Julho (sábado e domingo), das 15H00 às 06H00 do dia seguinte;
Dia 27 de Julho (segunda), das 18H00 às 06H00 do dia seguinte e
Dia 28 de Julho (terça), das 18H00 às 05H00 do dia seguinte.
- . **Procissão das Velas**
Largo do Cardal, Largo 5 de Outubro, Rua João de Barros, Rua do Cais, Praça Marquês de Pombal, Praça Faria da Gama, Rua António José Teixeira, Rua Almirante Reis e Rua Capitão Tavares Dias:
Dia 23 de Julho (quinta), das 22H00 às 24H00.
- . **Prova do Bodo**
Largo do Cardal e Rua Eduardo Gomes (viaduto):
Dia 25 de Julho (sábado), das 15H00 às 21H30 e Avenida Heróis do Ultramar, incluindo a "Rotunda do Agricultor" e respetivos acessos:
Dia 25 de Julho (sábado), das 16H00 às 21H30.
- . **Procissão de Nossa Senhora do Cardal**
Largo do Cardal, Largo 5 de Outubro, Rua do Cais, Praça Marques de Pombal, Praça Faria da Gama, Rua António José Teixeira, Largo 25 de Abril,

Estacionamento Proibido

- . **Largo do Cardal:**
Das 14H00 do dia 23 de Julho (quinta) às 05H00 do dia 29 de Julho (quarta) e
- . **Avenida Heróis do Ultramar – Prova do Bodo**
Ambas as zonas de estacionamento longitudinal adjacentes ao separador central do monumento aos Heróis do Ultramar e
Em frente ao Tribunal, em ambos os sentidos:
Dia 25 de Julho (sábado), das 9H00 às 21H30.

Trânsito Condicionado

- Rua de S. Martinho - Trânsito apenas no sentido S- N:
Dia 23 de Julho (quinta) a dia 28 de Julho (terça).
- . **Desfile da Confraria do Bodo**
Trânsito condicionado: Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto, Largo 25 de Abril, Largo do Cardal, Rua Eduardo Gomes (Viaduto Ferroviário), Rotunda da "Cooperativa Agrícola" e Rua do Lourçal:
Dia 25 de Julho (sábado), das 10H30 às 12H30.
- . **Desfile dos Grupos de Festival de Folclore**
Trânsito condicionado na Avenida Heróis do Ultramar, no troço entre a Rua Bombeiros Voluntários de Pombal e o Largo 25 de Abril:
Dia 26 de Julho (domingo), das 20H00 às 22H00.

Estacionamento Reservado

- . Avenida Heróis do Ultramar, no sentido descendente, em frente ao tribunal
Estacionamento Reservado a Táxis:
Dia 21 de Julho (terça) ao dia 30 de Julho (quinta).
- . Largo da Piscina Municipal
Estacionamento reservado a tasquinhas e expositores:
Das 07H00 do dia 22 de Julho (quarta) às 18H00 do dia 29 de Julho (quarta).
- . Rua Calouste Gulbenkian (entre a Biblioteca e o Terminal Rodoviário)
Estacionamento reservado a pessoas com mobilidade condicionada:
Das 16H00 do dia 23 de Julho (quinta) às 05H00 do dia 29 de Julho (quarta).
- . Rua 31 de Janeiro
Estacionamento reservado a Polícia de Segurança Pública:
Das 09H00 do dia 23 de Julho (quinta) às 09H00 do dia 29 de Julho (quarta).

Município de Pombal, 07 de Julho de 2026
A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia, por delegação do Presidente da Câmara (Isabel Maria Rodrigues Marto)

Colectividade assinalou 46 anos e recordou antigo presidente

Clucapo prestou homenagem a Carlos Silva

O Clube de Caçadores e Pescadores do Oeste (CLUCAPO) assinalou, a 19 de Julho, o 46.º aniversário com uma homenagem a Carlos Silva, antigo presidente da colectividade, recentemente falecido.

O momento central da cerimónia foi o desceramento de uma placa em sua memória, na presença da família, dos associados e de várias entidades. A inscrição recorda um dirigente que serviu o clube "com honra, dedicação e espírito associativo" e cuja memória "permanecerá viva em cada jornada e em cada encontro desta associação".

Hélder Ereira, actual presidente do CLUCA-



•Hélder Ereira juntamente com a sua direcção e as entidades convidadas

PO, destacou a entrega de Carlos Silva ao clube e a várias instituições da freguesia da Guia. "Era aquela pessoa que envolvia as pessoas", afirmou.

Sandra Mendes, presidente da Junta de Freguesia da Guia, consi-

derou-o "um homem de causas" e "um amigo da Guia", defendendo que o seu legado deve ser preservado através da continuidade do trabalho associativo.

Isabel Marto, vice-presidente da Câmara Municipal de Pombal, as-

sociou o percurso de Carlos Silva ao "amor à terra" e, sobretudo, às pessoas. Narciso Mota recordou-o como um homem dedicado ao bem comum, que "nunca se serviu das colectividades" e cuja memória deverá permanecer viva.

A 8 e 9 de Agosto

Outeiro Martinho celebra Nossa Senhora do Livramento

O Outeiro Martinho, na freguesia da Guia, recebe a 8 e 9 de Agosto a festa em honra de Nossa Senhora do Livramento. No sábado, o recinto abre às 08h00 e o programa inclui porco no espeto, jogos tradicionais e animação musical. A Banda Dynastia actua às 22h00, seguindo-se DJ Lino a partir das 00h30.

No domingo, o arraial

reabre às 10h00, voltando a ser servido porco no espeto. A missa, seguida de procissão, está marcada para as 15h00 e a venda do andor realiza-se uma hora depois. A componente musical regressa às 22h00, com a actuação do Duo Renascer, que encerra os dois dias de festejos. O recinto contará com serviço de bar.

Ciclo termina a 28 de Agosto

Noites de verão na Guia

A música volta a ocupar o Largo do Rossio, na Guia, ao longo de Julho e Agosto, com mais uma edição das Noites de Verão, sempre às sextas-fei-

ras. Para dia 24, actuação da Escola de Música Melodia e a Banda O Ensaio, e, a 31, a CERCI-POM, Clave de Sol e o Coro Juvenil do Oeste.

ENTRADA LIVRE

FESTAS DO LOURIÇAL

13 a 16 AGOSTO 2026

EXPOSITORES
TASQUINHAS
PROCISSÃO DAS VELAS
ESPETÁCULOS
TRADIÇÃO
FOLCLORE

13 AGO
Hybrid Theory
DJ Menasso

14 AGO
Nemanus
DJ Lino F

15 AGO
Bandidos do Cante
DJ Eduardo Patrão (anos 90)
DJ NS

16 AGO
Toca & Dança
DJ Fernandez

Logos: POMBAL, trago, ALPHASHIRT, MarquesMater, CA, alinutré, SAGRES, IDIV, Sindutex, VoltEnergy, RAMA, LOURICAL, Pombal Turismo, Câmara Municipal de Pombal, Junta de Freguesia da Guia, Clube de Caçadores e Pescadores do Oeste.

ENTRADA LIVRE

FESTAS DO LOURIÇAL

13 a 16 AGOSTO 2026

EXPOSITORES
TASQUINHAS
PROCISSÃO DAS VELAS
ESPETÁCULOS
TRADIÇÃO
FOLCLORE

13 AGO
DJ Menasso

14 AGO
DJ Lino F

15 AGO
DJ Eduardo Patrão
DJ NS

16 AGO
DJ Nuno Fernandez

Logos: POMBAL, trago, ALPHASHIRT, MarquesMater, CA, alinutré, SAGRES, IDIV, Sindutex, VoltEnergy, RAMA, LOURICAL, Pombal Turismo, Câmara Municipal de Pombal, Junta de Freguesia da Guia, Clube de Caçadores e Pescadores do Oeste.

Ana Laura Duarte

Seis meses depois da passagem da tempestade Kristin, Abiúl continua a enfrentar estragos em estradas, equipamentos desportivos, redes eléctricas e infra-estruturas de telecomunicações. A recuperação do territó-

Freguesia cobiça instalação de uma creche

Habitação acessível e Parque Industrial de Sicó entre as prioridades

rio permanece entre as principais preocupações da Junta de Freguesia, mas Celso Mendes defende que é igualmente necessário preparar res-

postas capazes de fixar população e atrair investimento.

A situação da floresta é uma das que mais inquieta o presidente da Junta. Apesar de Abiúl não ter sido uma das freguesias mais atingidas do concelho, o temporal deixou áreas florestais desordenadas, cuja recuperação está longe de estar concluída. Muitos proprietários, reconhece o autarca, não dispõem dos meios necessários para remover a madeira caída, limpar os terrenos e reorganizar as propriedades.

“Não fomos das freguesias mais afectadas, mas tivemos bastantes estragos visíveis”, afirma Celso Mendes. Durante e após a tempestade, a prioridade da Junta passou pelo acompanhamento da população e pelo apoio às famílias afectadas, procurando chegar às diferentes localidades da freguesia.

Entre os problemas ainda por resolver encontram-se estradas que cederam, campos de jogos sem as anteriores condições de segurança e postes das redes eléctrica e de telecomunicações que continuam danificados. O autarca manifesta também preocupação com os constrangimentos no IC8, embora a intervenção não se situe directamente em Abiúl. A situação, sublinha, condiciona diariamente as deslocações de muitos habitantes da freguesia.

Para os próximos meses e anos, a Junta identifica um conjunto de investimentos considerados prioritários. Um deles é a intervenção no Centro de Saúde, em particular na zona da recepção, que deverá ser adaptada às necessidades actuais dos utentes e profissionais.

A ampliação do pavilhão de apoio localizado junto à Praça de Touros é outra das pretensões, permitindo melhorar as condições para a realização de eventos. O próprio recinto tau-



• Celso Mendes, presidente da Junta de Freguesia de Abiúl, admite que ampliação do pavilhão de apoio localizado junto à Praça de Touros é outra das pretensões do executivo

rino necessita de obras de conservação. “Está a precisar de obras, porque senão vamos deixá-la cair”, alerta Celso Mendes.

A lista inclui ainda a instalação de uma creche, a reconstrução do edifício da antiga Casa do Povo e a melhoria do parque de merendas. Os projectos permanecem em estudo e a Junta admite que a concretização dependerá do envolvimento e da colaboração de outras entidades.

CASAS E EMPREGO PARA FIXAR POPULAÇÃO

A falta de habitação a preços comportáveis é apontada como um dos principais obstáculos à permanência de jovens e famílias em Abiúl. Para Celso Mendes, a criação de habitação acessível terá de avançar em paralelo com o reforço da actividade económica e da oferta de emprego.

“Se tivermos habitação, é muito mais fácil trazer pessoas”, sustenta. O presidente da Junta defende igualmente uma maior simplificação dos processos necessários à instalação de empresas, considerando que o território precisa de criar condições mais favoráveis ao investimento.

É neste contexto que o futuro Parque Industrial de Sicó assume particular importância. O projecto, previsto para

abranger as freguesias de Abiúl e Vila Cã, é encarado como uma oportunidade para captar empresas, criar postos de trabalho e contribuir para a fixação de população.

A expectativa da Junta é que o parque avance definitivamente para o terreno e não permaneça apenas no papel. Para Celso Mendes, o investimento poderá representar uma nova dinâmica económica para uma zona que continua a enfrentar dificuldades na atracção de residentes e na criação de emprego.

Apesar das dificuldades, Abiúl prepara-se para voltar a receber habitantes, emigrantes e visitantes durante as tradicionais festas de Agosto. As celebrações e os espectáculos taurinos continuam a assumir um papel central na identidade da freguesia e na sua capacidade de atrair público.

A manutenção das tradições é considerada essencial, mesmo num ano marcado pelas consequências da tempestade e pelas dificuldades sentidas na organização. “Agosto é Agosto”, resume Celso Mendes.

O autarca deixa, por isso, um apelo à confiança no território e no trabalho desenvolvido pelos responsáveis locais: “Que apostem na nossa freguesia e no nosso concelho, que confiem no nosso trabalho e não desistam de Abiúl.”

PRAÇA DE TOIROS DE ABIUL - A MAIS ANTIGA DO PAÍS

ABIUL

2026

Feira Taurina

DAS CENTENÁRIAS FESTAS DO BODO

SÁBADO
1
AGOSTO
22:00H

CAVALEIROS

JOÃO RIBEIRO TELLES

LUÍS ROUXINOL JR

DUARTE FERNANDES
CAVALEIRO PRATICANTE

6 TOIROS 6

SÃO MARCOS

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE TURLOCK
CABO: GEORGE MARTINS

ACADÉMICOS DE COIMBRA
CABO: RICARDO MARQUES

BANDA: SOCIEDADE IMPARCIAL
15 DE JANEIRO DE 1898 DE ALCOCHETE

DOMINGO
2
AGOSTO
18:30H

CAVALEIROS

LUÍS ROUXINOL

MARCOS BASTINHAS

MATADOR

DIOGO PESEIRO

6 TOIROS 6

VARELA CRUJO

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE ABIUL
CABO: HELDER PARKER

BANDA: SOCIEDADE FILARMÓNICA PROGRESSO E LABOR SAMOUQUENSE

SEXTA
14
AGOSTO
22:00H

CAVALEIROS

RUI FERNANDES

FRANCISCO PALHA

MIGUEL MOURA

6 TOIROS 6

ANTÓNIO CHARRUA

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA
CABO: PEDRO GOMES

AMADORES DE CORUCHE
CABO: JOÃO PRATES

BANDA: SOCIEDADE FILARMÓNICA ANSIANENSE DE SANTA CECÍLIA

RESERVAS - 965 066 682

QUADRIPLAS NOS TERMOS DO RET. ORDE OS ESPECTÁCULOS UM DELEGADO DA BAC. ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS. INTERDIÇÃO À ENTRADA A MENORES DE 3 ANOS. PODE FICAR A SUPOSTA BAC DOS ESPECTADORES.

Abiul põe o Bodo na rua entre toiros, fado e noites de baile

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal (AHBVP) deu o primeiro passo de um movimento que pretende envolver as empresas do concelho na construção de uma comunidade mais preparada para responder a situações de emergência. Os primeiros protocolos do programa “Sócio-Empresa” foram assinados, a 13 de Julho, com a MaxiPlás, Nemo-to, Sabril e Corbário.

A iniciativa procura criar uma relação de proximidade entre a corporação e o tecido empresarial, colocando o conhecimento e a experiência dos bombeiros ao serviço da prevenção, da segurança e da capacitação dos trabalhadores.

“É muito importante a parte da prevenção, da sustentabilidade e de chegarmos à nossa comunidade, nomeadamente às empresas”, afirmou Ana Cabral, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, durante a apresentação do programa.

Ao abrigo dos proto-

Programa “Sócio-Empresa” arrancou com quatro parceiros

Bombeiros de Pombal juntam empresas à prevenção e segurança

colos, os profissionais e formadores da AHBVP irão disponibilizar formação em áreas como a segurança, primeira intervenção e socorro. O objectivo é permitir que os colaboradores das empresas reconheçam riscos, saibam como actuar nos primeiros momentos de uma ocorrência e adoptem comportamentos capazes de proteger pessoas e bens.

“A prevenção é o mais importante nestas áreas”, sublinhou Ana Cabral, considerando que as empresas ficam “mais capacitadas” ao proporcionarem formação especializada aos seus trabalhadores. Os conhecimentos adquiridos podem também ser transportados para fora do contexto profissional, contribuindo para uma maior sensibilização das famílias e da comunidade.

O projecto começou a ser trabalhado há cerca de um ano e nasceu de um desafio lançado no interior da própria associação. A dirigente reconheceu que o processo “não foi fácil”, mas mostrou-se satisfeita por ter sido possível reunir quatro empresas no arranque.

“Ainda bem que conseguimos juntar estas quatro empresas neste início do programa, neste movimento que gostaríamos que fosse alargado a mais empresas do nosso concelho”, declarou.

SUSTENTABILIDADE PARA GARANTIR RESPOSTA

Além da vertente formativa, o programa procura contribuir para a sustentabilidade financeira da associação, num período marcado pelo aumento dos cus-

tos dos equipamentos, das viaturas e da respectiva manutenção.

Ana Cabral alertou, em particular, para as dificuldades relacionadas com a frota e com a necessidade de garantir meios adequados para responder a incêndios urbanos e industriais. Uma das viaturas destinadas ao combate a incêndios urbanos encontra-se inoperacional e enfrenta problemas de reparação devido à inexistência de peças de substituição.

“É uma situação que nos preocupa bastante”, admitiu, lembrando que a operacionalidade dos veículos pode fazer a diferença quando ocorre um incêndio numa habitação ou numa empresa do concelho.

A presidente salientou que as associações humanitárias prestam um serviço público es-

sencial, mas nem sempre encontram, por parte do Estado, as respostas necessárias para acompanhar as exigências colocadas às corporações.

“Temos claramente um desafio acrescido, porque, em termos estatais, nem sempre as coisas correm como gostaríamos. Estamos aqui, em primeira instância, para ajudar as pessoas, pensar nas pessoas e fazer prevenção e apoio”, afirmou.

Através do programa, as empresas passam a encarar o apoio aos bombeiros não apenas como um contributo financeiro, mas como um investimento na segurança dos seus próprios trabalhadores e instalações. Por seu lado, a associação reforça os recursos necessários para manter equipamentos, formar ope-

acionais e assegurar uma resposta eficaz às ocorrências.

“É uma relação em que todos ganham: ganham as empresas, que investem na qualificação dos seus colaboradores; ganha a associação, que reforça a sua sustentabilidade; e ganha toda a comunidade, que beneficia de uma instituição mais forte e de cidadãos mais preparados”, defendeu Ana Cabral.

A dirigente espera agora que os quatro protocolos sejam apenas o início de uma rede mais ampla de parceiros. “Quando o tecido empresarial e uma instituição com 114 anos de história trabalham lado a lado, estamos a construir um concelho mais seguro, mais solidário e mais preparado para os desafios do futuro”, concluiu.



20 ANOS

REDIBRINDE
INDÚSTRIA DE PUBLICIDADE

Concebemos elementos de comunicação para o ajudar a atingir o seu público alvo, dirigindo os valores da marca na direção certa, adicionando valor à mesma e, consequentemente, elevando o valor da sua empresa.

DECORAÇÃO DE VIATURAS, MONTRAS e STANDS • IMPRESSÃO DIGITAL • TRABALHOS EM ESFEROVITE A 3D
GRAVAÇÃO E CORTE LASER DE MADEIRA E ACRÍLICO • BRINDES • TROFÉUS • LONAS • BANDEIRAS • SINALÉTICA
FARDAMENTOS PERSONALIZADOS • LEMBRANÇAS PARA CASAMENTOS E BATIZADOS

☎ 911 799 973 • 236 214 564 ✉ redibrinde@gmail.com www.redibrinde.pt

Música e circo contemporâneo até 31 de Agosto

Do Cardal a Vermoil, Sete Sóis Sete Luas cruza o Mediterrâneo com a Lusofonia

Durante quase dois meses, Pombal volta a ser ponto de encontro entre o Mediterrâneo e os países de língua portuguesa. A 34.ª edição do Festival Sete Sóis Sete Luas apresenta oito espectáculos até 31 de Agosto, cruzando música, circo contemporâneo e artistas de diferentes geografias.

A programação concentra-se sobretudo no Jardim do Cardal, mas sai também do centro da cidade para chegar ao Mercado de Santiago de Litém e ao Largo da Igreja de Vermoil. A entrada é livre em todas as iniciativas.

Segundo a organização, o festival pretende celebrar "a diversidade cultural, a criatividade

e o diálogo entre povos", proporcionando ao público o contacto com "artistas de vários países para uma experiência única e gratuita".

A abertura aconteceu a 11 de Julho com a Med 7Luas26 Orkestra. A formação reúne seis músicos de diferentes nacionalidades, sob orientação do acordeonista português João Barradas, incluindo o guitarrista francês Nicolas Grosso, o baixista brasileiro Gustavo Roriz, a cantora italiana Flo e o baterista André Sousa Machado. O concerto apresentou um repertório original inspirado no carácter multicultural do festival.

Depois de uma pausa de três semanas, o

Sete Sóis Sete Luas regressa ao Cardal no dia 1 de Agosto, também às 22h00, com a cantora grega Xanthoula Dakovanou.

No sábado seguinte, dia 8, o festival viaja até ao Mercado de Santiago de Litém. A partir das 22h00, os Ayom levam ao palco uma combinação de ritmos de Angola e do Brasil, atra-

vessada por influências mediterrânicas.

O circo contemporâneo entra em cena no dia 10, às 19h00, com a companhia espanhola Vaivén Circo e o espectáculo "Esencial". Cinco dias depois, à mesma hora, o colectivo Cirque Entre Nous apresenta "Borderline", uma criação construída em torno do mastro chinês e

do encontro entre artistas com diferentes percursos.

A recta final começa a 28 de Agosto, com a companhia francesa Les P'tits Bras. "La Panne", espectáculo de circo aéreo e acrobático, é apresentado às 22h00 no Jardim do Cardal e repete-se no dia 31, à mesma hora, no Largo da Igreja de Vermoil.

Pelo meio, a 29 de Agosto, o Jardim do Cardal recebe a estreia nacional do projecto Luso 7Sóis-26. O grupo reúne seis músicos oriundos de Cabo Verde, ilha da Reunião, Itália, Marrocos e Portugal, encerrando em música uma programação desenhada para atravessar fronteiras sem precisar de passaporte.

De 7 e 9 de Agosto

Anços em festa

Anços volta a reunir a comunidade, entre 7 e 9 de Agosto, para a festa anual em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. O programa abre na sexta-feira com Filipe & Samuel, seguindo-se sardinha e febras, baile com Artur João e animação pela madrugada com DJ Doubletape. No sábado, os gaiteiros Só-Prá-Quei antecedem a missa e a procissão de velas, estando o baile a cargo de

Key Love e o encerramento da noite entregue a DJ Diogo Correia.

O domingo começa com uma arruada da Filarmonia do Cercal e inclui celebração da palavra, procissão, venda do andor e garraia-da. Depois da sardinha e das febras, haverá sorteio de rifas e baile com André Cardoso. O recinto contará ainda com bar, quermesse e insufláveis.

De 30 de Julho a 2 de Agosto

Vieirinhos homenageiam N.ª Sr.ª dos Remédios

A Festa dos Vieirinhos, em honra de Nossa Senhora dos Remédios, decorre de 30 de Julho a 2 de Agosto, com quatro dias de celebração e animação. A missa e a procissão de velas abrem o programa na quinta-feira. Na noite seguinte actuam o Duo Rute e Davide, a Banda Rockluso e os DJ Los Bandidos.

O sábado começa com uma arruada de "Os 3

Aflitos" e termina com baile de Renato Cardoso, espectáculo de Elsa Gomes e Pancadão.

No domingo, a missa e a procissão serão acompanhadas pela Filarmonia de Lares. Seguem-se a venda do ramo, o sorteio das rifas e a actuação do Grupo de Cavaquinhos de Lares. O encerramento fica a cargo do Duo de Dois e de DJ Cláudio Sousa.

BRICO MARCHÉ

MEGA IMPERDÍVEIS

30 de julho a 16 de agosto

Bestway
STEEL PRO MAX

129€

PISCINA TUBULAR REDONDA
Aço e PVC | Ø: 305X76 cm
Filtro de cartucho
Bestway

8,99€ /m²

ROLO DE RELVA ARTIFICIAL 30MM
2x5m - Rolo 89,90€
Unidade

A MAIOR REDE NACIONAL DE LOJAS DE BRICOLAGE, CASA E JARDIM.

Ana Laura Duarte

POMBAL JORNAL (PJ) – Passam seis meses sobre a tempestade Kristin. O que é que esta tempestade revelou sobre Pombal que até então não era suficientemente evidente?

PEDRO PIMPÃO (PP) – Na avaliação que fizemos no relatório do impacto da tempestade ficou assente que esta foi a maior catástrofe natural da história contemporânea de Pombal. Isto significa que ninguém estava totalmente preparado, nem conseguia estar preparado, para ventos superiores a 200 quilómetros por hora.

Há, efectivamente, um conjunto de situações que foram analisadas e diagnosticadas e que devem ser reforçadas para, numa situação análoga, estarmos melhor preparados. É esse o trabalho que estamos a fazer agora com os nossos serviços.

Criámos desde logo o programa estratégico Renascer Pombal, precisamente para dar uma perspectiva de futuro, não apenas de avaliação do que se passou, mas sobretudo de preparação para o futuro. Neste momento, terminámos o relatório Pombal Avalia, sobre a capacidade de resposta do Município e dos parceiros à tempestade Kristin. Com base nesse relatório, vamos iniciar um conjunto de acções com as nossas unidades orgânicas, no sentido de melhorar os aspectos identificados como necessitando de correcção.

PJ – Em Março, falava em prejuízos municipais que podiam ultrapassar os 35 milhões de euros. Seis meses depois, qual é a conta mais próxima da realidade?

PP – Na avaliação dos danos enviada à CCDD e no trabalho que fizemos internamente, só em equipamentos públicos contabilizámos cerca de 38 milhões de euros de prejuízo.

Neste momento, já investimos mais de três milhões de euros na tempestade Kristin, no reforço de equipamentos, e estamos a preparar novos investimentos na reparação e requalificação de equipamentos públicos.

Agora, estamos à espera que o Governo indique qual o montante financeiro que estará disponível para nos ajudar. Aguardamos essa definição, através do Fundo de Emergência Municipal, para podermos submeter despesas que vamos realizar para recuperar equipamentos públicos.

PJ – Essa indefinição do Governo está a obrigar a Câmara a travar ou adiar obras que estavam previstas?

PP – A questão financeira é muito importante. Não tínhamos nos documentos previsionais uma tempestade desta dimensão. Tivemos de realocar, só no nosso orçamento, mais de oito milhões de euros para a tempestade Kristin. Esse dinheiro é retirado de projectos, investimentos e obras que tínhamos preparados para avançar e que não podemos fazer agora, porque tivemos de alocar essas verbas a esta finalidade.

Já recebemos um adiantamento, mas era muito importante que ficasse claro, num diploma legislativo, o montante a que teremos direito, para podermos avançar com maior celeridade na reparação dos equipamentos públicos.

Tivemos de fazer uma reengenharia no orçamento municipal, retirando verbas de obras e investimentos projectados para alocar a esta finalidade. Esperamos a compreensão de todos os nossos parceiros, mas isso não nos inibe de manter o foco naquilo que consideramos fundamental para o desenvolvimento do concelho.

“Pombal já pode responder melhor, mas ainda estamos nesse processo”

PJ – O relatório pós-Kristin apontou falhas nas comunicações, na coordenação, na autonomia energética e na articulação com as freguesias. O que mudou, na prática, desde esse diagnóstico?

PP – Pombal já pode responder melhor, embora ainda estejamos nesse processo. Este relatório envolveu mais de 140 entrevistas, com membros do Município e parceiros externos, e é um trabalho notável. Agora estamos na fase de implementar as medidas e acções que dele resultam.

Uma das falhas identificadas tem a ver com as comunicações. Nos dias após a tempestade não se conseguia comunicar com nenhuma entidade. Por isso, já estamos em processo de adjudicação para aquisição de rádios, que serão distribuídos às juntas de freguesia, garantindo a comunicação entre as juntas e o Município em caso de falha de electricidade.

Paralelamente, estamos a trabalhar na aquisição de geradores para as juntas de freguesia ou para os espaços que

estas indiquem como centros de apoio comunitário em situações de emergência. Estamos também a reorganizar as Unidades Locais de Protecção Civil. Existiam apenas em algumas freguesias e queremos que passem a existir em todas, devidamente capacitadas.

PJ – As unidades de comunicação por satélite que foram usadas na altura da tempestade continuam no terreno?

PP – Vai ser feito um novo processo. Identificámos centros de apoio comunitário em situação de emergência, que podem ser juntas de freguesia ou colectividades preparadas para o efeito. Esses espaços têm de ter água, luz e comunicações.

Na água, teremos reservatórios específicos para esses espaços. Nas comunicações, já falei dos rádios. Quanto aos equipamentos de comunicação por satélite, estamos também a trabalhar nesse sentido.

Temos o compromisso do Governo, anunciado pelo ministro no congresso da ANAFRE, de dotar as juntas de freguesia com equipamentos de comunicação. Vamos trabalhar junto da entidade competente para garantir que as freguesias tenham esses meios ao seu dispor.

PJ – David Braz assumiu recentemente a coordenação municipal da Protecção Civil. Esta mudança é apenas uma substituição natural ou marca uma nova fase?

PP – O Serviço Municipal de Protecção Civil evoluiu muito nos últimos anos com a liderança de Hugo Gonçalves. Só posso estar grato por toda a dedicação e compromisso que teve à frente da coordenação municipal da Protecção Civil.

O Hugo teve um desafio profissional e entendeu que era uma oportunidade na sua carreira. Eu entendi que não devia cortar as asas a ninguém.

A solução David Braz é uma solução natural. Já trabalha há vários anos no Município, no próprio Serviço Municipal de Protecção Civil, conhece as matérias, conhece Pombal e conhece o território. Tem competência e é um jovem cheio de valor.

Sendo uma substituição natural, temos também a expectativa de que, por ser um jovem com vontade de mostrar trabalho e ajudar a comunidade, possa imprimir um ritmo ainda mais acelerado nesta área.

PJ – Que missão concreta lhe deu para os próximos meses?

PP – A missão dele é criar condições para que as medidas previstas na avaliação que fizemos sobre os efeitos da tempestade sejam implementadas e nos ajudem, enquanto comunidade, a estar melhor preparados para um fenómeno climático extremo como aquele que vivemos.

“As juntas são parceiros na primeira resposta às populações”

PJ – As freguesias foram decisivas na resposta à tempestade, mas também ficaram expostas nas suas limitações. Vão ter apenas mais responsabilidades ou também mais meios?

PP – Antes de mais, importa reconhecer o trabalho notável dos presidentes de junta, das equipas de freguesia, dos voluntários e das dinâmicas que aconteceram em cada freguesia.

Digo muitas vezes que as juntas de freguesia e os presidentes de junta são parceiros estratégicos no desenvolvimento do território. São também parceiros na primeira resposta às populações, como ficou provado. Tenho um enorme respeito e admiração por esse trabalho.

Demos logo um apoio inicial de 185.000 euros às freguesias, para fazer face a despesas realizadas no âmbito da recuperação da tempestade. Além disso, assumimos também um valor significativo de despesas realizadas nas freguesias. Aumentámos ainda o investimento nas freguesias em 500.000 euros, chegando a 1,5 milhões de euros.

Na área da Protecção Civil, identificámos centros de apoio comunitário em situações de emergência, que terão de estar capacitados com luz, comunicações e água, para que, se acontecer um fenómeno climático extremo, as pessoas saibam onde se dirigir.

As Unidades Locais de Protecção Civil também assumem um papel importante. No início, estas unidades foram criadas quase como brigadas de voluntários para a época de incêndios, mas percebemos agora que o território não está sujeito apenas a incêndios. Está também sujeito a tempestades e outros fenómenos. Por isso, estas unidades terão de ter maior valorização e

Pedro Pimpão “Tivemos de fazer uma reengenharia ao orçamento municipal”



Seis meses depois da tempestade Kristin, Pombal já pode responder melhor, mas ainda estamos nesse processo. A “maior catástrofe natural da história contemporânea de Pombal”, como chama Pedro Pimpão, presidente da Câmara Municipal, obrigou a autarquia a rever prioridades, a reengenharia o orçamento municipal e a fragilidades nas comunicações, na autonomia de resposta das freguesias.

Em entrevista ao POMBAL JORNAL, o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, fala sobre os investimentos públicos, os prejuízos rondam os 38 milhões de euros, a resposta e recuperação, mas continua à espera de apoio do Estado através do Fundo de Emergência Municipal. Pedro Pimpão também fala sobre a limpeza das ruas, a manutenção dos jardins, a limpeza das águas limpas, de 14 milhões de árvores caídas, da Ponte da Moura, da educação, das zonas industriais, do Expocentro e do Bodo, que este ano assumem “um formato mais contido”, e a sua resiliência, mas sem esquecer aquilo que ainda

actividade durante todo o ano.

“Temos 14 milhões de árvores caídas na nossa floresta”

PJ – A floresta continua a ser uma das maiores preocupações. A prioridade é apenas limpar o que a Kristin deixou para trás ou aproveitar este momento para mudar a política florestal do concelho?

PP – A floresta é muito importante para nós, porque cerca de dois terços do nosso território são área florestal. Temos de olhar para a floresta não apenas numa lógica de emergência e Protecção Civil, seja uma tempestade ou um incêndio, mas também na forma de valorizar a floresta durante todo o ano.

Temos vindo a criar condições para que os proprietários possam limpar as suas florestas e rentabilizar a madeira. Neste contexto, temos uma pressão grande. Tínhamos cer-



Pombal já não está apenas a contar estragos. Está a medir o natural da história contemporânea do concelho”, como lhe o Município de Pombal, deixou marcas profundas no território, realocar mais de oito milhões de euros no orçamento e expôs a energética, na floresta, nas linhas de água e na capacidade

la Câmara actualiza a factura da tempestade: só em equipar e euros. O Município já investiu mais de três milhões de euros e uma definição clara do Governo sobre os apoios a atribuir mpão fala ainda da reorganização da Protecção Civil, da missões, dos mais de 2000 quilómetros de caminhos florestais já Redinha, do Explore Sicó, do IC8 e do IC2, das obras na saúde do futuro Parque Verde Urbano. A poucos dias das Festas do do e mais local”, o autarca defende que Pombal deve celebrar está por fazer.

ca de 2400 quilómetros de caminhos florestais para limpar e já limpámos mais de 2000 quilómetros. É um número muito importante.

De acordo com o ICNF, temos 14 milhões de árvores caídas na nossa floresta, o que é um valor brutal. Muita dessa floresta é privada. Por isso, através das Operações Integradas de Gestão da Paisagem, estamos a criar condições para que os próprios proprietários possam retirar esse material lenhoso. Também queremos contratar empresas que nos ajudem a retirar a maior quantidade possível de madeira das florestas nos próximos meses.

PJ – A propriedade rústica é muito fragmentada. O BUPI pode ajudar a resolver parte desse problema?

PP – Fomos recentemente distinguidos a nível nacional como um dos municípios com maior dinamismo no registo dos prédios rústicos. Esta tem sido uma prioridade: ajudar as pessoas a identificar e registar as suas propriedades.

Mas é verdade que a nossa propriedade rústica ainda

é diminuta e muito espartilhada. Temos o desafio de incentivar operações florestais que integrem vários prédios rústicos, para ganharem escala e aumentarem a rentabilidade.

PJ – Fala-se muito da floresta, mas as linhas de água também ficaram obstruídas e tornam o território mais vulnerável. Que intervenção está prevista antes do próximo Inverno?

PP – Temos uma candidatura no âmbito da limpeza e recuperação das linhas de água do concelho e, nos próximos meses, vamos intervir nessa área.

Em relação ao Açude e ao Corredor Ribeirinho, foram dois espaços muito afectados. No Açude, várias árvores de grande porte tombaram. Estamos numa fase de avaliação das árvores que ficaram, para perceber se tinham condições para se manter. Felizmente, sim, e não fomos obrigados a abater mais nenhuma.

Agora estamos num processo de recuperação do Açude, aproveitando também algumas árvores caídas para criar elementos escultóricos associados à madeira, sinalizando de forma positiva um evento que foi negativo.

No Corredor Ribeirinho, já iniciámos o processo de recuperação. Infelizmente, voltámos a ser alvo de roubo da madeira do corredor, o que nos deixou perplexos. Mas estamos a trabalhar na sua reabilitação, para que as pessoas possam voltar a usufruir dele.

PJ – A Mata do Castelo também foi muito afectada. Em que ponto está a recuperação?

PP – Na Mata do Castelo temos identificado o esforço necessário para retirar o material lenhoso. É um trabalho difícil, porque se trata de uma encosta onde, por exemplo, não podem circular camiões. Estamos a trabalhar para, nas próximas semanas, fazer a remoção das árvores caídas.

PJ – E a Bacia de Retenção dos Caseiros, há muito reivindicada pelo Município?

PP – Temos dado todo o apoio possível a essa intervenção. O processo está agora na fase de cadastro da propriedade e aquisição de terrenos, para que se possa avançar com uma obra que entendemos ser muito importante para o território.

Paralelamente, no grande Parque Verde Urbano que vai nascer em Pombal, já adaptámos o projecto para que ele próprio possa funcionar também como elemento de escoamento e retenção de água, ajudando-nos perante fenómenos mais extremos. Este é um dos maiores anseios da nossa comunidade. Quero que o procedimento avance ainda este ano, para que seja uma realidade no decurso deste mandato.

Explore Sicó “pronto até ao final do ano”

PJ – O Explore Sicó é apresentado há anos como projecto estratégico para o território de Sicó. A população já deu memórias, alfaia e identidade ao projecto. O que falta para deixar de ser promessa e passar a equipamento vivo?

PP – O Explore Sicó é o equipamento com maior potencial de visitação das Terras de Sicó e de toda a riqueza natural que temos naquele maciço calcário. Não tenho dúvidas de que vai corresponder às expectativas, porque tem um conjunto de valências que o tornam muito diferenciador.

Neste momento, a obra está concluída. Temos também concluídas as concessões de exploração do bar e do alojamento. O que falta agora tem a ver com a concretização dos conteúdos da Sicóteca, na área da museologia.

Assim que essa fase estiver terminada, teremos condições para abrir ao público. Espero ter novidades nos próximos meses e creio que até ao final do ano estará pronto.

Ponte da Redinha: “Com a segurança não se brinca”

PJ – A Ponte da Redinha continua encerrada há vários

meses, afectando moradores, comerciantes e circulação. O LNEC já fez a vistoria. O que pode dizer à população?

PP – Com a segurança não se brinca. A partir do momento em que estamos perante um monumento com aquele valor histórico, com a importância que tem para a Redinha e para o concelho, e os técnicos nos disseram que havia riscos para a sustentabilidade da própria ponte, a nossa obrigação foi evitar que acontecesse uma tragédia.

Essa é a razão pela qual o equipamento está interdito ao público, com os constrangimentos que sabemos que existem. Mas estou certo de que, se as pessoas estivessem no meu lugar, fariam o mesmo.

Solicitámos ao LNEC, que é a entidade nacional mais habilitada para estas missões, a realização de um relatório técnico para termos verdadeira noção do risco de sustentabilidade da ponte e das intervenções necessárias para garantir a sua estabilidade.

O LNEC já esteve em Pombal a fazer esse relatório. O nosso compromisso é que, assim que o relatório chegar, avancemos com a intervenção que for indicada. Esperamos que isso aconteça no mais curto espaço de tempo possível.

IC8: “Seis meses não me deixam satisfeito”

PJ – O IC8 tem hoje dois problemas em simultâneo: a urgência da reparação em Outeiro das Galegas, onde a circulação está condicionada desde Fevereiro, e a necessidade antiga de uma requalificação estrutural da via. A Infraestruturas de Portugal prevê concluir a intervenção no troço danificado nos próximos seis meses. Esse prazo deixa-o satisfeito?

PP – Não me deixa satisfeito. O IC8 está condicionado, com circulação alternada por semáforos, o que cria constrangimentos enormes à circulação. É um assunto que já devia estar resolvido.

O IC8 deve ser encarado pela Infraestruturas de Portugal como uma prioridade, porque é uma das vias preferenciais de ligação do litoral ao interior. Essa intervenção deve ser feita o mais rapidamente possível para repor a normalidade na circulação rodoviária.

O Município de Pombal está disponível para ajudar a Infraestruturas de Portugal nas diligências que entender necessárias para que isso aconteça.

Quanto à intervenção mais profunda no IC8, para o tornar efectivamente num itinerário complementar, neste momento a via não assume essas características, pelo menos entre Pombal e Ansião. Ficámos naturalmente agradados com o concurso público para os estudos, mas o que desejamos é que o projecto seja concluído o mais rapidamente possível. Entendemos que dois anos é tempo a mais para termos um projecto para o IC8.

PJ – E no caso do IC2, marcado por avanços, paragens e sucessivos constrangimentos?

PP – Temos o compromisso do ministro e do responsável da Infraestruturas de Portugal de que, assim que terminar a revisão do projecto, avançará o procedimento. Disseram-nos que a revisão do projecto seria concluída até ao Verão. Espero, por isso, que haja novidades em breve.

PJ – No caso da saúde, como estão as novas USF e as obras do Centro de Saúde?

PP – Infelizmente, estas obras foram muito impactadas pela tempestade. Já tinham alguns condicionaismos e, com a Kristin, houve um impacto significativo no normal andamento dos trabalhos.

A nossa expectativa é que todas estas obras estejam prontas durante este ano. Esse é o compromisso que espero que seja concretizado.

No âmbito do PRR, até Agosto deste ano, a Unidade de Saúde Familiar do Vale do Arunca é a que tem maior grau de maturidade e ainda se integrará dentro do PRR. As outras, que terminarem após Agosto de 2026, terão outro mecanismo de transição, que estamos também a trabalhar com o Governo.

PJ – Em que ponto está o Expocentro?

PP – Estamos na fase de retirar todo o entulho que ficou da tempestade e estamos a preparar um projecto verdadeiramente transformador para o futuro do concelho. Espero que possa merecer carinho especial por parte de quem dirige os destinos do país.

Visite-nos durante as Festas do Bodo,
no stand da Freixipool junto à sede
do Núcleo do Desporto amador de Pombal
(NDAP), onde habitualmente temos estado

Aproveite para fazer ou renovar
a sua assinatura e receba
o habitual brinde do Bodo

Alguma duvida, ligue 911 975 237

**António Ferreira
da Conceição**

Nas. 24 de dezembro de 1938
Fal. 18 de julho de 2026
Viveu em Pombal, residente
em Champigny-sur-Marne, em
França.

É com profunda tristeza e o coração cheio de dor que comunicamos o falecimento do nosso querido marido e pai, Antonio Ferreira Da Conceição, ocorrido no sábado, 18 de julho de 2026, aos 87 anos.

Participam esta dolorosa notícia a sua esposa, Celeste Da Conceição, e as suas filhas Nadia, Catherine e Elsa.

Guardaremos para sempre a sua memória nos nossos corações.



MUNICÍPIO DE POMBAL

Secção de Expediente

AVISO

Nº 71/ED AV/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: Festa em Honra de Nossa Senhora da Luz
2. Promotor do Evento: **Associação Passo Notável**
3. Local do Evento: **Paço - Almagreira**
4. Designação e Condicionamento das vias e duração do evento:
Rua Principal, desde o entroncamento com a Rua Professora Maria Gameiro, até ao entroncamento com a Rua da Padaria, entre as 14H00 do dia 21 de Julho e as 06H00 do dia 3 de Agosto de 2026

A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 03 de Julho de 2026

A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)



MUNICÍPIO DE POMBAL

Secção de Expediente

AVISO

Nº 72/ED AV/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem
2. Promotor do Evento: **Fábrica da Igreja da Freguesia do Louriçal**
3. Local do Evento: **Torneira - Louriçal**
4. Designação e Condicionamento das vias e duração do evento:
Rua da Capela, entre o dia 29 de Julho e o dia 3 de Agosto de 2026

A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.

Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 03 de Julho de 2026

A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)

Apontamento sem Mundial

Muitas vezes, quando ando pela cidade, nas minhas idas ao comércio local, entre as pessoas com quem me cruzo ou que ocupam, nos seus tempos de lazer ou no regresso a casa, os espaços da urbe – jardins e esplanadas –, chegam-me os sons de uma população vibrante e cheia de vida, uma gente multicultural, multilinguística e multicromática.

Penso no privilégio que é termos entre nós pessoas com as suas formas singulares de olhar e viver a vida, pessoas que enriquecem o nosso círculo de amigos, a cultura dos nossos locais de trabalho, a língua que falamos, a comida que comemos – enfim, o nosso conhecimento do mundo. Penso também o quanto gostaria de ter crescido num Pombal assim, diverso, com gentes de todos os lados, o quanto gostaria que os corretores e as salas de aula da escola que frequentei e onde sou professora sempre tivessem sido esse lugar caleidoscópico que é hoje.

O princípio é bastante simples. Estudar num ambiente multicultural é a forma por excelência de desconstruir preconceitos e de promover a mudança. A diversidade que lhe é inerente incentiva o espírito crítico e favorece o desenvolvimento da criatividade em todas as áreas do saber. e se a aprendizagem de línguas estrangeiras já é por si só uma aprendizagem cultural, o contacto dia a dia com falantes de outros idiomas constitui uma porta para a compreensão intercultural.

Haverá por certo quem, estando a ler esta reflexão, pense quão longe deste cenário se encontra a nossa realidade em Pombal e no resto do país. Não faltam diariamente exemplos em todos os contextos sociais de palavras e gestos que, pelo contrário, espelham o racismo, a ciganofobia, a xenofobia, que políticos e governantes têm feito por normalizar, intencionalmente, associando a imigração a falta de segurança, ainda que estudos e estatísticas denun-



Lina Oliveira
Professora

ciem esta associação como falsa, e ainda que não faltem exemplos de filantropismo vindo precisamente das comunidades imigrantes demonizadas, como aconteceu no período das tempestades.

Nos meus tempos de escola em Pombal já havia uma comunidade marginalizada – a comunidade cigana. Nunca me sentei ao lado das suas crianças ao longo do meu percurso escolar, nunca brinquei com elas. Apenas as admirava ao longe, dissuadida de me aproximar e de procurar brincadeiras, por adultos preconceituosos, não

muito diferentes de muitos, hoje, nos seus diversos papéis como educadores.

Entretanto, no presente, as crianças ciganas vão à escola, ainda que as que vivem no bairro Margens do Arunca, para o fazer, tenham de atravessar, todos os dias, a pé, o movimentado e perigoso IC2. Neste bairro, não há uma estrutura social do bairro, não há um Jardim para brincar. Talvez o município possa, agora que está a mobilizar os meios para reconstruir o que os temporais destruíram da paisagem natural e das estruturas que a servem, dedicar verbas a este bairro negligenciado.

Quando me movo pela cidade e me chegam ecos de outras línguas e sotaques, vejo nesta diversidade um sinal de vitalidade e de esperança. A diversidade, longe de ser um problema a resolver, é uma riqueza a cuidar.

Talvez a melhor marca para o Pombal do século XXI não resida na sua localização geográfica, nem no peso da sua história. Talvez devamos apostar numa nova marca: Pombal, Centro Multicultural de Portugal.

Só há verdadeiro sentido de comunidade naquela que garanta que todas têm lugar, voz e dignidade no espaço comum que partilhamos. Uma cidade mais diversa não é uma cidade menos “nossa” – é uma cidade mais rica, mais criativa e mais preparada para o futuro.



Charneca da Redinha

Associação celebra legalização da sede após vários anos de trabalho

A Associação Recreativa, Desportiva e Cultural da Charneca da Redinha reuniu, a 11 de Julho, cerca de uma centena de pessoas num almoço destinado a assinalar a conclusão do processo de legalização do edifício-sede da colectividade.

A iniciativa juntou sócios, habitantes da localidade, representantes da Câmara Municipal de Pombal e da Junta de Freguesia da Redinha, bem como pessoas que colaboraram ao longo do processo. A refeição foi oferecida pela associação como forma de agradecer o apoio recebido e celebrar uma etapa aguardada há vários anos.

"A associação está construída há mais de 30 anos. Naquela altura, muitas coisas eram feitas sem projectos e sem licenças", explica Otilia Mendes Neves, presidente da direcção. Com a necessidade de regula-



●A vereadora Ana Carolina que marcou presença no almoço, com a direcção da associação

rizar a situação do imóvel, a colectividade iniciou um processo que se prolongou durante cerca de cinco ou seis anos.

"Foi preciso fazer projectos, realizar muitas alterações e tratar de toda a documentação necessária para conseguirmos a licença de utilização e ficarmos legais", acres-

centa a dirigente.

A conclusão do procedimento permitiu colocar termo a uma situação antiga e garantir que o edifício cumpre actualmente as exigências legais. Para a presidente, o almoço representou não apenas uma comemoração, mas também um agradeci-

mento colectivo "a todos os que contribuíram para ultrapassar as diferentes etapas administrativas e técnicas".

"Convidámos os moradores da Charneca da Redinha, sócios, entidades e pessoas que nos ajudaram, quer na parte dos papéis, quer na realização dos projectos. Foi uma forma de lhes agradecer", refere.

OBRAS NO PRIMEIRO ANDAR DEPENDEM DE APOIOS

Concluída a legalização do edifício, a direcção pretende avançar para uma nova fase de valorização da sede. O principal objectivo passa pela realização de obras no primeiro andar, actualmente sem as condições pretendidas para utilização regular.

"Gostávamos de avançar com as obras, mas precisamos de apoios", reconhece a presidente, que se encontra a cum-

prir o segundo mandato e integra os órgãos sociais da colectividade "há vários anos".

O projecto previsto para aquele piso contempla a criação de "um bar mais acolhedor, um escritório, balneários de apoio ao campo desportivo situado junto à sede e uma sala de convívio", revela.

"Neste momento, o bar que temos funciona apenas no salão. Queríamos criar um espaço mais confortável, ter um escritório, balneários para o campo e uma sala onde as pessoas se possam reunir e conviver", explica.

A concretização do investimento ficará dependente da obtenção de financiamento e do apoio de entidades públicas ou privadas.

Em jeito de convite, recorde-se que a colectividade tem agendado, para 9 de Agosto, um 'Almoço de Verão', que se realiza em "ambiente fresquinho".

Mais soluções para a gestão do dia a dia?

Conta com isso.

Informe-se em creditoagricola.pt | [f](#) [i](#) [t](#) [v](#) [i](#) [n](#)

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva n.º 501 464 301 | Capital Social € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho n.º 233, 233 A, Lisboa.



PUBLICIDADE

A 1 e 2 de Agosto
Aldeia da Foz celebra o Senhor da Vida

Carros e motas antigas, música, garraiada e tradição religiosa integram o programa das festas em honra do Senhor da Vida, que decorrem a 1 e 2 de Agosto, na Foz, freguesia da Mata Mourisca. O sábado começa com a abertura do arraial e um passeio de veículos antigos. Durante a tarde abrem a quermesse e realiza-se uma garraiada com a Ganadaria Tonecas.

Depois do porco no espeto com vinho da região, o Grupo Vir'ó Baile sobe ao palco, seguindo-se DJ Cruzinha. No domingo, a alvorada e os Gaiteiros "Os Canários" antecedem a missa solene. A venda do andor está marcada para as 16h30. O encerramento será animado por André Cardoso, com sorteio e entrega dos prémios das rifas antes da continuação do baile.

Entre 31 de Julho e 3 de Agosto
Quatro dias de festa em Matos da Ranha

Matos da Ranha celebra Nossa Senhora da Boa Viagem com quatro dias de festa, entre 31 de Julho e 3 de Agosto. A abertura inclui um passeio nocturno de BTT, caminhada e animação musical. No sábado, o programa contempla um passeio de motorizadas organizado pelo grupo Prego a Fundo, serviço de restaurante, o Duo Musical Ângelo Miguel e Anabela, a artista Ana Ritta e

os DJ Scissors. O domingo concentra os principais momentos religiosos, com a chegada e recolha dos andores, missa e procissão. A tarde prossegue com o Rancho Folclórico e Etnográfico do Barrocal e a noite com Graciano Ricardo, terminando com fogo-de-artifício. Na segunda-feira realiza-se missa por intenção do povo do lugar, seguindo-se bar, petiscos e actuação do grupo JV Music.

Circulação alternada mantém-se no IC8
Pombal exige intervenção urgente

O presidente da Câmara Municipal voltou a exigir uma intervenção urgente no IC8, na zona de Outeiro das Galegas, onde a circulação permanece condicionada devido à instabilidade da plataforma rodoviária.

"É incompreensível que uma das mais importantes vias estruturantes da região permaneça interrompida há tanto tempo, com enormes prejuízos para a mobilidade das populações, para as empresas e para a economia regional", afirmou Pedro Pimpão, defendendo que os utilizadores da via "esperam respostas e têm razão em exigí-las".

A Infra-estruturas de Portugal prevê concluir

os trabalhos de reparação nos próximos seis meses. O projecto de execução encontra-se actualmente em fase de revisão, devendo o procedimento para a contratação da empreitada ser lançado assim que esta etapa estiver concluída.

A intervenção, estimada em cerca de um milhão de euros, deverá permitir repor as condições de segurança e de circulação no troço afectado. Desde 6 de Fevereiro que vigora um regime de circulação alternada numa extensão de aproximadamente 250 metros, entre os quilómetros 49 e 49,2, devido ao deslizamento do talude de aterro.



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 2632I6

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL



MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Expediente
AVISO
Nº 4/ED_AV/ADMIN_GERAL/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: Festa em Honra do Senhor da Vida
2. Promotor do Evento: **Fábrica da Igreja Paroquial da Mata Mourisca**
3. Local do Evento: **Foz - Mata Mourisca, Pombal**
4. Designação e Condicionamento das vias e duração do evento: Rua Principal e Rua dos Pinhais da Areia, entre o dia 31 de Julho e o dia 2 de Agosto de 2026.

A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.

Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 13 de Julho de 2026

A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)



MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Taxas e Licenças
AVISO
Nº 78/ED_AV/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: Festa em Honra de Santo Ovídio
2. Promotor do Evento: **Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Louriçal**
3. Local do Evento: **Matas do Louriçal, Pombal**
4. Designação e Condicionamento das vias e duração do evento: Rua de Santo Ovídio, entre as 13H00 do dia 25 de Julho e as 09H00 do dia 26 de Julho de 2026.

A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.

Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 20 de Julho de 2026

A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)

execris
S E G U R O S

FIDELIDADE
LOJA POMBAL

**JUNTOS,
PROTEGEMOS
O QUE
IMPORTA.**



FAMÍLIA



CASA



AUTOMÓVEL



EMPRESA

VAMOS ESTAR PRESENTES NAS



**VENHA TER CONNOSCO AO PAVILHÃO DAS
ATIVIDADES ECONÓMICAS**

**TIRE UMA FOTO
COM O NOSSO**



**E HABILITE-SE
A GANHAR UM **IPHONE 17 PRO****

Execris Seguros - Loja Fidelidade Pombal
Rua Santa Luzia nº78, 3100-483 Pombal
☎ 236 209 100 ✉ geral.seguros@execris.pt



• A Associação ADERCE/Estrada participou juntamente com o Sporting Clube de Pombal tem sido a equipa mais numerosa com 56 elementos, vencendo o Troféu da Junta de Freguesia



• Os 100 Pedalada do Barrocal tiveram o apoio da Dimensão da Cor e João Lucas/Ar Condicionados



• Os Roda Livre / Vila Cã que teve o apoio da Eva Remax, levou para casa o prémio 14HP-CM Pombal. O troféu foi entregue pela vereadora Isabel Marto

Iniciativa promovida pelo Clube de Cicloturismo

14 Horas a Pedalar apoiaram a Cercipom

A edição de 2026 das 14 Horas a Pedalar, organizada pelo Clube de Cicloturismo de Pombal em parceria com o Município e Junta de Freguesia, voltaram aos *bons velhos tempos*.

Pela 23.^a vez se voltou a mostrar que é possível juntar o convívio à promoção da bicicleta e valorizar ainda mais com uma componente solidária. Este ano, sob o lema “Juntos Iluminamos Vidas”, a favor da Cercipom com a aquisição de 200 pirlampas Mágicos.

Foram 191 participantes divididos por seis

equipas, que preencheram a Avenida Heróis do Ultramar, junto ao monumento aos bombeiros. O Centro Social Cultural e Recreativo do Alvorger voltou a marcar presença, desta vez, com nove elementos, tal como, a associação da ADERCE da Estrada que se aliou ao Sporting Clube de Pombal e contou com 56 pessoas (49 masculinos e sete femininos), tendo sido a mais numerosa.

Os Roda Livre que tiveram o apoio da Eva Remax pedalararam com 46 elementos.

O grupo dos Vicentes Raven Bikers domina-

ram na pedalada feminina com 13 no total, a que se juntou mais 22 masculinos.

Novidade para os 100 Pedalada do Barrocal com o patrocínio da Dimensão da Cor e João Lucas/Ar Condicionado, com 23 elementos.

A fechar o grupo, Opções Leves com 22 cicledesportistas.

O passeio nocturno e domingueiro pelos limites da cidade voltou a ser coordenado pela equipa de Cicloturismo de Pombal.

Marco Ferreira, vereador do desporto, esteve no tiro de partida, testemunhando a dinâmica deste grande evento. A fechar, a vice-presidente, da Câmara Municipal de Pombal, Isabel Marto e Gilberto Neves da Freguesia de Pombal marcaram presença na distribuição dos prémios. Armando Vieira, presidente do clube organizador voltou a frisar o sucesso da iniciativa «em que este ano tivemos quase 200 participantes. Para o ano estaremos cá outra vez». Sublinhando ainda que «quero agradecer a todas as entidades, empresas e elementos do clube que voltaram a colocar este evento em funcionamento».



• Os Raven Bikers dos Vicentes venceram no Troféu Charme Feminino com 13 inscrições femininas

Empresa PME líder tem instalações na Zona industrial da Guia

Eletrocar celebrou uma década de evolução

A Eletrocar assinalou o seu décimo aniversário no passado dia 11 de Julho, tendo sido fundada em Fevereiro de 2016, mostrando assim uma década de crescimento contínuo no sector da mecânica e electricidade automóvel.

A efeméride foi comemorada num almoço-convívio nas instalações da empresa, que reuniu clientes e parceiros para festejar um percurso marcado pela expansão e pela confiança.

Nascida da iniciativa do



• A equipa Eletrocar: Pedro Gomes, Sara Coelho, Simão Sebastião, Tiago Marques, Vasco Moderno, Patrícia Faria, Rita Saco, Nuno Filipe, Salvador Carreira e Afonso Santos

casal de sócios-gerentes Vasco Moderno e Patrícia Faria, a Eletrocar começou por ser um projec-

to de cariz familiar fundamentado na vasta expe-

riência técnica de Vasco Moderno na área da electricidade auto.

Ao longo destes dez anos, a empresa ganhou escala e adaptou-se às exigências do mercado da mobilidade através de uma aposta forte na honestidade, rapidez e constante evolução tecnológica.

Instalada na Zona Industrial da Guia, numa área de 2.000m², a Eletrocar assegura um conjunto alargado de serviços a veículos, tal como: reparação de ligeiros e

pesados, serviços de electricidade e eletrónica, mecânica, travagem, suspensão, climatização, sofagens de parque, sistemas de ABS, teste de injetores, limpeza de filtro de partículas, reparação de calipers, alternadores e motores de arranque, reparação de veículos híbridos e elétricos.

Dez anos após a abertura de portas, a gerência reforça o compromisso de continuar a crescer ao lado dos seus clientes e parceiros, mantendo a sua posição de PME líder.

APARTAMENTOS

→ À VENDA



 **T3 e T4**
 **Pombal**



Mais informações:

 **917 592 235**

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

Ouvimos dizer aos Pombalenses mais antigos e já com uma certa idade, que no Rio Arunca até se pescavam lampreias, um pouco mais acima, junto ao açude. E também outros peixes, dado que o caudal do rio o permitia. Claro que acreditamos nesta informação, porque a convicção com que o dizem, não permite sequer admitir que estejam a faltar à verdade. E compreende-se: no rio Mondego ainda há lampreias e sendo o rio Arunca um afluente do rio Mondego, é natural que este delicioso ciclóstomo subisse até Pombal e pudesse ser pescado na então bonita Vila de Pombal. Infelizmente, hoje isso já não sucede, para desgosto dos apreciadores do arroz de lampreia, onde também me incluo.

Então, o convite, hoje, é para darmos um passeio ao longo do nosso rio Arunca, nas imediações da nossa Cidade, aqui ilustrado com as fotografias anexas. Não vamos, obviamente, encontrar lampreias, mas outros peixes, embora em pequeno número, mas de tamanho razoável, o que significará que água é saudável para os peixes.

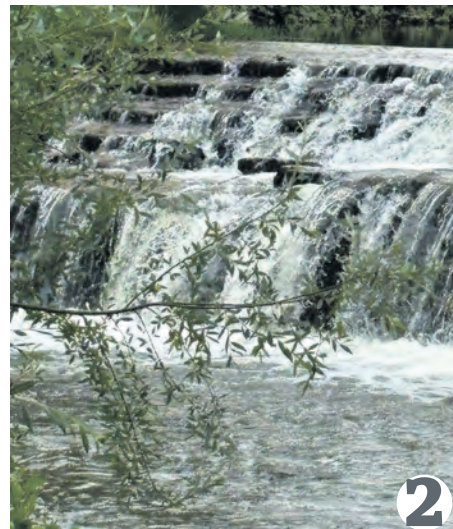
O rio Arunca tem cerca de 56 Km, nasce na freguesia de Albergaria dos Doze (Chugueiras, Eguins) e tem dois afluentes. Um antes da cidade de Pombal, a ribeira do Viuveiro (que, por curiosidade, nasce a algumas centenas de metros do sítio em que nasci) e que desagua no Arunca junto à Capela de S. José, na freguesia de Santiago de Litém. Oficialmente, isto é reconhecido em Edital publicado no Diário do Governo Nº 41, III Série, de 18/2/1974, sobre “o processo organizado para a demarcação e classificação da zona abrangida pelo regadio de Santiaais, situado na margem direita da ribeira do Viuveiro, freguesia de Santiago de Litém e regado com águas do ribeiro do Viuveiro, subsidiário do rio Arunca”. O segundo afluente é o rio Anços, que nasce nos Olhos d'Água, na freguesia da Redinha.

Começamos, então, a nossa viagem, junto ao açude, pelos passadiços onde começa o Corredor Ribeirinho do Rio Arunca” (Foto 1). São cerca de 8 Kms (ida e volta), sendo o tempo necessário para o completar de cerca de 1,5 / 2 Horas. Trata-se de uma caminhada moderada, quase plana, extremamente agradável e saudável, dada a pureza do ar e o conforto e a paz trazidos pela água e pela vegetação que ladeia o rio.

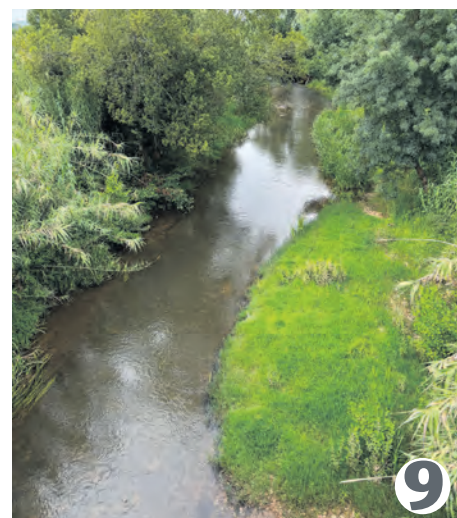
Avancemos na direção de jussante, ou seja, rio abaixo. Encon-



tramos o açude (Foto 2), onde se tomava banho nos meus tempos de Escola Secundária e havia peixinhos. A pequena cascata, ainda lá está, rodeada de árvores e arbustos, com o barulho cintilante da água a correr. Ao lado, um aviso proibindo tomar banho. Mais abaixo, já dentro da cidade, na zona desportiva, ainda uma chaminé, indiciando antigas indústrias (Foto 3) e, do outro lado da ponte, os pombos que também aproveitam a água do rio (Foto 4). Também inscrições murais na parede ao lado do PAE, com o castelo sempre presente, lá em cima e ao fundo, embora muito pequeno, dada a distância (Foto 5). Mais abaixo, a Ponte D. Maria ao lado da Casa



Varela (Foto 6). Descendo até mais ao centro, seguramente a parte mais bonita, não só pelas flores, mas também pelas bandeiras das freguesias do Concelho colocadas dos dois lados da ponte. Admiramos a paisagem envolvente, tanto do lado da Ponte D. Maria (Foto 7), como da Biblioteca (Foto 8). Nesta zona já tivemos, aquando das Festas do Bodo, um lençol de água resultante de barrar a água logo a seguir à Biblioteca, com um repuxo que dava uma beleza especial, mas que prejudicava a qualidade da água dada a sua paragem e o não tratamento.



A caminho do Mondego e da foz, a paisagem já é menos atraente, sobressaindo a ampla vegetação e o arvoredo que ladeia o rio, ao lado da Zona Industrial da Formiga (Foto 9). Mas, apreciar o seu modo calmo, tranquilo e silencioso de deslizar ao longo das margens, é um excelente meio de trazer calma e tranquilidade a quem tiver tempo e paciência para fazer um pouco de companhia ao nosso Rio Arunca, que talvez se sinta demasiado ignorado pelos Pombalenses, num dia-a-dia preocupado, talvez até stressado pela vida movimentada que caracteriza a época atual. E o Corredor Ribeirinho também ajuda... Por isso, aqui fica a sugestão.

GNR, Plutónio, Marco Rodrigues e Marisa Liz em Figueiró dos Vinhos

São Pantaleão e Festival do Fado animam concelho até final de Agosto

Figueiró dos Vinhos prepara-se para várias semanas de animação cultural, com as Festas da Feira em honra de São Pantaleão, entre 26 e 28 de Julho, e o regresso do Festival do Fado, que levará cinco concertos de entrada livre a diferentes pontos do concelho durante o mês de Agosto.

As celebrações de São Pantaleão voltam a ter como centro o Parque do Vale da Pipa, onde estarão instaladas as tasquinhas, Feira Tradicional e Feira de Actividades Económicas. O programa começa no domingo, 26 de Julho, com a Feira de Velharias, entre as 09h00 e as 18h00. À noite, o Estádio Municipal Afonso Lacer-



●Festejos em honra de São Pantaleão decorrem no parque verde da Pipa de 26 a 28 deste mês

da recebe, às 21h30, "A Comédia Jackpot", protagonizada por Rita Ribeiro, seguindo-se, às 23h30, a actuação da Banda Cosmos no recinto principal.

Na segunda-feira, 27 de Julho, os GNR sobem ao palco às 22h00, antecedendo a actuação dos Cromos da Noite, marcada para as 23h30. O encer-

ramento acontece no dia 28, com Plutónio, às 22h00, e DJ Zanova, às 23h30. Todos os espectáculos têm entrada livre.

A programação cultural prossegue em Agosto com o Festival do Fado. A edição de 2026 arranca no dia 1, às 22h00, no Anfiteatro da Biblioteca Municipal, com Marco Ro-

drigues e as participações especiais de Marisa Liz e Lenita Gentil.

Depois da abertura, o festival percorre várias freguesias. Carolina Pessoa actua a 14 de Agosto, no Adro da Igreja de Campelo, seguindo-se Beatriz Villar, no dia 15, junto à Junta de Freguesia de Aguda. Raquel Maria apresenta-se a 16 de Agosto, no Adro da Igreja de Arega, e Nuno Sérgio encerra o programa no dia 23, no Adro da Igreja de Bairradas.

Promovidas pelo Município, as duas iniciativas reforçam a programação de Verão de Figueiró dos Vinhos, cruzando música, teatro, tradição, gastronomia e descentralização cultural.

Autarquia contesta instalação de projectos de energia renovável

Figueiró dos Vinhos nega programa de zonas de aceleração

O Município de Figueiró dos Vinhos emitiu parecer desfavorável à proposta do Programa Setorial das Zonas de Aceleração para as Energias Renováveis, actualmente em consulta pública, por considerar que as áreas delimitadas para o concelho não têm em conta a realidade ambiental, florestal e socioeconómica do território.

Apesar de reconhecer a importância da transição energética, a autarquia defende que a instalação de projectos de grande escala deve salvaguardar a biodiversidade, as linhas de água, as galerias ripícolas, a floresta, a actividade agrícola, o património e a qualidade de vida das populações.

O Município alerta ainda para os eventuais impactos no turismo de natureza e na

prevenção dos incêndios rurais, bem como para a falta de articulação da proposta com o Plano Director Municipal e com os restantes instrumentos de ordenamento do território. A Câmara apela, por isso, à revisão do programa e a uma nova avaliação das áreas propostas.

A autarquia, presidida por Carlos Lopes, explica que "o concelho tem vindo a consolidar uma estratégia de desenvolvimento focada no turismo de natureza, na valorização da paisagem e na dinamização de actividades económicas sustentáveis", alertando que "a instalação de projectos de energia renovável de grande escala, sem que se estude previamente, poderá comprometer seriamente esta estratégia".



Figueiró dos Vinhos

Agosto 2026

22h00

Festival do Fado



Anfiteatro da Biblioteca Municipal

01 AGOSTO

MARCO RODRIGUES
com as convidadas
LENITA GENTIL E MARISA LIZ

Campelo
Adro da Igreja

14 AGOSTO
CAROLINA PESSOA

Aguda
Junta de Freguesia

15 AGOSTO
BEATRIZ VILLAR

Arega
Adro da Igreja

16 AGOSTO
RAQUEL MARIA

Bairradas
Adro da Igreja

23 AGOSTO
NUNO SÉRGIO

www-cm-figueirosdosvinhos.pt

Instagram icon

Facebook icon

Festas do Concelho decorrem de 6 a 9 de Agosto

Sons do Minho, Miguel Araújo e Sara Correia levam música a Ansião

“Quando Ansião se junta, a festa acontece”. É este o mote das Festas do Concelho de Ansião, que decorrem entre 6 e 9 de Agosto, com Sons do Minho, Miguel Araújo e Sara Correia como principais nomes do cartaz musical.

Os Sons do Minho actuam na quinta-feira, seguindo-se, no dia 7, o espectáculo I Love Baile Funk. Miguel Araújo sobe ao palco no sábado (8) e Sara Correia encerra a programação musical no domingo (9).

Para Jorge Cancelinha, presidente da Câmara Municipal de Ansião, trata-se de um programa “diversificado, ecléctico e atractivo”, pensado para diferentes públicos e gerações, e que procura juntar música, cultura, desporto, associativismo e actividade económica



•Jorge Cancelinha e Sérgio Pires durante a apresentação

“Desde o primeiro momento”, explicou o autarca, o objectivo passou por construir “uma festa participada e participativa”, capaz de envolver os habitantes do concelho e de acolher quem, durante aqueles quatro dias, visitar Ansião.

Uma das principais novidades será a maior centralidade atribuída à Mata Mu-

nicipal. O espaço vai acolher a Praça das Freguesias, reunindo juntas de freguesia, associações e colectividades, numa aposta destinada a dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido em todo o território.

A edição de 2026 apresentará também uma nova imagem gráfica, mais jovem, e cria o espaço Ansião a Brin-

car, especialmente dirigido às crianças e às famílias. Para o vice-presidente da Câmara, Sérgio Pires, o propósito não é apenas levar público ao recinto. “Mais do que virem à festa, a ideia foi as pessoas fazerem a festa”, afirmou.

DISC GOLF QUER ATRAIR PROVAS INTERNACIONAIS

O desporto terá igualmente presença reforçada, com a estreia de um espaço dedicado ao disc golf, a instalar na Quinta das Lagoas. O equipamento, integrado no projecto intermunicipal Sicó Outdoor Center, representa um investimento próximo dos 30.000 euros.

Jorge Cancelinha adianta que a intenção passa por fazer crescer a modalidade no concelho e criar condições para que, “no espaço de dois anos”,

Ansião possa receber competições internacionais.

A componente económica será assegurada pela Mostra de Actividades, que deverá reunir cerca de 90 expositores. Os participantes ficarão distribuídos pelas avenidas Coronel Vitorino Henriques Godinho, junto à Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, e Luís de Camões, nas imediações do Campo da Mata.

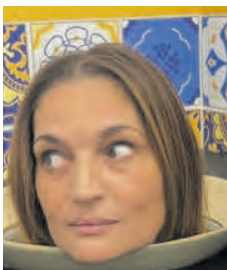
O Centro Cultural de Ansião será outro dos pólos das festividades. O programa contempla a exibição do filme “Toy Story 5”, a estreia de uma nova produção do Teatro Olimpo e uma exposição na renovada sala polivalente daquele equipamento.

No domingo, o habitual encontro de folclore terá uma configuração inteiramente concelhia, reunindo os seis ranchos de Ansião.

“QUELQUES MOTS...”

Tudo cabe na bola

Kari Guergous



A bola. Um objeto simples que nasceu na Rua, no imprevisto, nos terrenos de terra batida onde se jogava até anoitecer. Um jogo originalmente masculino, feito de energia, de confronto e de liberdade. Hoje, esse mesmo jogo transformou-se num império global. O futebol movimenta milhares de milhões de euros por ano, envolve direitos televisivos gigantescos, patrocínios, transferências astronómicas e, inevitavelmente, zonas cinzentas onde se fala de corrupção, interesses e redes pouco transparentes, e grandes absurdos mediáticos que mostram até que ponto este universo se descolou do essencial, como distinções polémicas atribuídas por entidades do futebol ou decisões de organizações que levantam sérias questões de justiça e igualdade, muitas vezes sem consequências ou correções à altura.

E, no entanto, dentro desta dimensão quase desmesurada, há algo que permanece profundamente humano. A bola continua a ser emoção pura. Continua a ser ligação. Quantas meninas aprenderam a gostar de futebol para se aproximarem dos pais. Quantas irmãs, namoradas, amigas começaram por assistir e acabaram por jogar. Hoje o futebol feminino cresce, afirma-se, conquista espaço mediático, estádios e respeito. Já não é só sobre estar na bancada, é sobre estar em campo, competir, ganhar, perder, sentir.

E já que estamos em tempo de Campeonato do Mundo, deixo uma provocação. Num desporto onde tudo se globalizou, jogadores, clubes, dinheiro, talvez fizesse sentido preservar pelo menos uma coisa. A identidade. E se fos-

se regra internacional que o selecionador de cada país tivesse obrigatoriamente a nacionalidade da seleção que representa. Num jogo onde a bandeira ainda pesa tanto, faria sentido alinhar também quem lidera.

A bola une. Une quando se apoia a mesma equipa. Une nas vitórias celebradas em conjunto, nos abraços entre desconhecidos, nas ruas que ganham vida. Une também na derrota, na frustração partilhada, na tristeza que se sente como se fosse pessoal. É bonito de se ver, esta capacidade de criar comunidade em torno de algo tão simples.

Mas há um reverso. E esse é feio. Quando a paixão se transforma em agressividade, quando a identidade se fecha em torno de um clube como se fosse uma fronteira, nasce a intolerância. Falta de fair play, insultos, confrontos físicos, violência dentro e fora dos estádios. As claques, que podem ser expressão de apoio e de festa, tornam-se por vezes palco de comportamentos que nada têm de desporto.

E depois há quem sofra sem sequer escolher. Vítimas inocentes, pessoas que não gostam de futebol, famílias apanhadas em episódios de violência, cidades bloqueadas por tensões desnecessárias. O excesso, a falta de filtro, a incapacidade de viver o jogo com medida transformam algo belo em algo perigoso.

Talvez seja tempo de voltar ao essencial. Não à ingenuidade da rua, mas ao respeito que deveria ter ficado connosco. Jogar, apoiar, vibrar, sim. Mas com consciência. Porque a bola continua a ser apenas uma bola. Tudo o resto é responsabilidade nossa.

INDEPENDENTE...MENTE DISTO OU DAQUILO! *

As Engrenagens da Sociedade

César Couto | Membro Assembleia de Freguesia Ilha Independentes



Ao observar um relógio astronómico, não vemos apenas um mecanismo que mede o tempo. Vemos uma representação simbólica de uma ordem maior. Cada engrenagem move-se com precisão, cada ciclo segue um ritmo próprio e, no entanto, todos dependem uns dos outros para que o conjunto funcione em harmonia. Nenhuma peça existe isoladamente; o sentido de cada uma revela-se apenas na relação com as restantes.

Essa imagem convida-nos a refletir sobre a própria sociedade. Também ela se organiza através de múltiplas “engrenagens”: pessoas, instituições, tecnologias, culturas e ideias. Cada elemento desempenha um papel particular, mas o equilíbrio do todo nasce da interação entre todos. Quando essa coordenação se perde — seja por conflito, desinteresse ou imposição — o sistema deixa de funcionar com a mesma harmonia.

Tal como num relógio astronómico, nenhuma peça deveria assumir que pode substituir o funcionamento do conjunto. Quando alguém acredita poder decidir sozinho e impor as suas próprias regras, rompe-se o delicado equilíbrio que sustenta o sistema. Da mesma forma, quando o pensamento crítico é silenciado e as opiniões deixam de ser questionadas, as engrenagens deixam de dialogar entre si e passam apenas a girar por inércia.

Uma sociedade viva precisa de movimento, mas também de consciência. Precisa de engrenagens que não apenas funcionem, mas que compreendam o papel que desempenham no mecanismo maior.

Talvez por isso valha a pena, de vez em quando, parar diante de um relógio astronómico. Não apenas para observar o tempo que passa, mas para recordar que o equilíbrio de qualquer sistema depende da harmonia entre as suas partes.

Em Condeixa, de 23 a 26 de Julho

Carolina Deslandes e Bispo animam Festas de Santa Cristina

A ExpoCondeixa/Festas de Santa Cristina realiza-se entre 23 e 26 de Julho, pela primeira vez na Escola Secundária Fernando Namora e na zona envolvente. A mudança de recinto pretende aumentar a capacidade do certame, melhorar as acessibilidades e a segurança e reduzir o impacto junto dos moradores do centro da vila.

“Vamos para um local que consideramos mais seguro, com uma acessibilidade mais fácil e uma circulação mais eficiente”, explicou a presidente da Câmara Municipal de Condeixa, Líliliana Pimentel.

A edição deste ano

contará com mais de 30 stands, um Espaço Kids, zonas de diversão e animação assegurada por grupos e artistas do concelho. Cerca de 40 associações estarão envolvidas na organização e dinamização das festas. A componente gastronómica terá oito tasquinhas, seis exploradas por colectividades locais e duas por restaurantes seleccionados através de concurso público.

O cartaz musical inclui Maninho, Bispo, Carolina Deslandes e Némanus, além do programa “Domingão”, da SIC, bandas, DJ e artistas locais. A entrada será gratuita durante os quatro dias.

O investimento municipal ronda os 240.000 euros. Segundo Líliliana Pimentel, será posteriormente feita uma

prestação pública de contas, comparando a despesa com as receitas obtidas através da cederência de espaços e de

outras fontes de financiamento.

No dia 24, Dia do Município, está confirmada a presença da ministra

Margarida Balseiro Lopes, que participará na sessão solene e visitará as obras em curso nas ruínas de Conímbriga.

Intervenção concretiza objectivo com mais de cinco décadas

Conímbriga: Escavações avançam sobre antiga estrada da Casa dos Repuxos



O Museu Nacional de Conímbriga está a realizar escavações arqueológicas na área da antiga estrada municipal que atravessava a Casa dos Repuxos, em Condeixa.

A intervenção, integrada na campanha arqueológica de 2026, decorre 87 anos depois das primeiras escavações naquele local e permite estudar de forma mais completa um dos edifícios mais emblemáticos da cidade romana.

A retirada da circulação automóvel daquela zona era uma medida há muito reivindicada. A passagem de carros,

autocaravanas e motociclos levantava problemas de segurança e conservação, devido ao peso das viaturas, às vibrações e à projecção de poeiras sobre os mosaicos e restantes vestígios.

Segundo o director do Museu Nacional de Conímbriga, Vítor Dias, a reorganização da circulação constitui “uma boa prática de gestão territorial e de protecção do património arqueológico”.

A presidente da Câmara de Condeixa, Líliliana Pimentel, considera que a intervenção permitirá aprofundar o conhecimento sobre a Casa dos Repuxos e criar novas possibilidades para a sua conservação e musealização.

As campanhas desenvolvidas desde 2021 já permitiram intervir mais de 1.000 metros quadrados e deram origem a dezenas de estudos, publicações e comunicações científicas.

FESTAS DE SANTA CRISTINA
EXPOCONDEIXA 2026
ENTRADA LIVRE!

23 a 26 JULHO
NOVO LOCAL. A MESMA DIVERSÃO.
ESCOLA SECUNDÁRIA FERNANDO NAMORA
CONDEIXA

MÚSICA TASQUINHAS COMÉRCIO ASSOCIAÇÕES ESPAÇO KIDS

23.07 5ª FEIRA
MANINHO 23H00
FONTE DA PIPA 19H00
TIAGO SILVA 21H30
DJ NUKA 00H30

24.07 6ª FEIRA
BISPO 23H00
BANDA SEDE BANDIDA 21H30
DJ ROB DUARTEZ 00H30
10H00 SESSÃO COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO
17H00 MISSA, SEGUIDA DE PROCISSÃO

25.07 SÁBADO
CAROLINA DESLANDES 23H00
THE SINGLES 21H30
ZANOVA 00H30
DJ PEDRO BRAGA 02H00

26.07 DOMINGO
NÉMANUS 23H00
DOMINGÃO SIC 14H00
BANDA THE 80'S 21H30
DJ DANNY LOPES 00H30

CONDEIXAMUNICIPIO

A Escola de Judo de Pombal levou a efeito o Torneio de Katas Dia Olímpico, prova em que os atletas demonstram um conjunto de técnicas pré-definidas e previamente treinadas.

Participaram no torneio 53 judocas, tendo todos demonstrado um correto conhecimento dos Katas apresentados, merecendo elogios de todos os elementos do júri. A prova foi dividida por graduações, tendo cada uma delas o seu respetivo Kata. Sagraram-se vencedores os seguintes judocas:

Cinto Branco: Luis Costa; Cinto Amarelo: Vicente Silva; Cinto Laranja: Ivan Barequeta e Santiago Henriques;

Primeiro grupo do Nage-no-Kata: António Freire e Manuel Ascenso; Dois grupos do Nage-no-Kata: Marcos Campos e Vasco Silva; Três grupos do Nage-no-Kata: Francisco Santos.

Após o torneio, tiveram lugar os Exames de Graduação, nos quais os

Escola de Judo de Pombal

Torneio de Katas e Exames de Graduação



judocas tiveram que realizar as técnicas aprendidas, os Katas referentes a cada uma das graduações, bem como demonstrar o seu conhecimento sobre os Valores deste desporto. Foram promovidos os seguintes judocas: 6.º Kyu (cinto branco/amarelo): Luka Fernandes; Heitor Sena; Matteo Pacheco; Owen Pacheco; Valter Gaspar; 5.º Kyu (cinto amarelo): Louis Costa; Ana

Carolina Ferreira; Joana Gomes; Rafael Jorge; Sakura Delorme; Tiago Lopes; 5.º Kyu (cinto amarelo/laranja): Angel Delorme; Gonçalo Lopes; João Caeiro; Duarte Lourenço; José Carasquel; Miguel Jorge; Santiago Santos; 4.º Kyu (cinto laranja): Francisco Tomás; Rodrigo Mendes; Vicente Silva; 3.º Kyu (cinto verde): Joaquim Quitério; 2.º Kyu (cinto azul): António Frei-

re; Joel Mendes; Lourenço Monteiro; Manuel Ascenso; 1.º Kyu (cinto castanho): Diogo Castanheira; Duarte Lopes.

Após os exames foram entregues os cintos referentes às novas graduações obtidas, uma ação integrada no Pacto para a Economia Circular no Centro, iniciativa da CC-DR Centro à qual a Escola de Judo de Pombal muito orgulhosamente aderiu.

Nova direcção entrou a 1 de Julho Académico de Pombal FC é a nova identidade da antiga Academia HappyBall



A nova Direção do clube, que entrou em funções dia 1 de Julho de 2026, alcançou um dos seus principais objetivos ao ver aprovada, em Assembleia Geral, a alteração da designação para Académico de Pombal FC, marcando o início de uma nova etapa na história da associação.

Esta mudança representa a concretização de um sonho do fundador da Academia HappyBall, que desde cedo ambicionava dotar o clube de uma identidade ainda mais ligada à cidade e

ao concelho de Pombal.

Embora com um novo nome, o Académico de Pombal FC mantém intacta a sua missão de formar atletas e cidadãos, continuando a apostar no crescimento do futebol de formação, na promoção do desporto e na criação de oportunidades para os jovens da região. Com esta nova identidade, o clube reforça a sua ambição de crescer de forma sustentada, honrando o passado e olhando para o futuro com orgulho, garra e espírito de pertença.

Torneio de futebol de cinco da Machada BeaSorriso vence torneio da Machada



• Equipa dirigida por Hélder Mendes que alinhou na final

A equipa patrocinada por BeaSorriso - Clínica Dentária de Pombal foi a vencedora do torneio de futebol de cinco da Machada, após triunfo na final, por 6-4, frente ao Baile da Revifer de Carnide, num encontro

que acabaria por dominar desde o apito inicial. Nas meias finais, a BeaSorriso tinha eliminado por 5-3, o Cavilha, que acabaria por ficar em terceiro lugar, após vitória frente aos veteranos do HappyBall.

748€

299€

Tecidos anti-nódoa

Transporte, Oferta
(rotas habituais)

598€

Promoção

FESTAS DO BO DO POMBAL

TENDÊNCIAS Pombal

O MÓVEL Condeixa

968 013 981

tendenciasonline.eu

Misericórdia reuniu associados para discutir o futuro do Hospital de Pombal

Pedro Pimpão: “Queremos um hospital ao serviço das pessoas”

O presidente da Câmara de Pombal, Pedro Pimpão, afirma que o Município acompanhará qualquer solução para o Hospital Distrital de Pombal tendo como prioridade a defesa do interesse público e o acesso da população a cuidados de saúde de qualidade.

Questionado sobre a possibilidade de a Santa Casa da Misericórdia de Pombal assumir a gestão do hospital e estabelecer uma parceria com o grupo Sanfil, o autarca evitou pronun-



● Misericórdia de Pombal admite avançar, com o grupo Sanfil, para um modelo de gestão partilhada do Hospital Distrital de Pombal.

ciar-se sobre um modelo que, nesta fase, ainda não terá sido formalmente apresentado ao Município.

“Neste momento, não há nada para nós nos

pronunciarmos”, afirmou, garantindo, contudo, que existe “um compromisso efectivo para valorizarmos o Hospital de Pombal” e para encontrar “as melho-

res opções para melhor servir as pessoas”.

Pedro Pimpão sublinhou que a Câmara será sempre parceira de soluções que reforcem a prestação de cuida-

dos no concelho, lembrando os investimentos municipais em infra-estruturas de saúde e o apoio prestado à Unidade Local de Saúde da Região de Leiria.

Sobre os contactos já assumidos pela Misericórdia, esclareceu que se tratam de diligências entre a instituição e a ULS da Região de Leiria. “O que está subjacente ao Município de Pombal é sempre a defesa do interesse público e de um hospital ao dispor dos pombalenses. É isso que nós queremos: um hospital

ao serviço das pessoas”, reforçou.

Entretanto, a Santa Casa da Misericórdia de Pombal realizou, a 16 de Julho, uma assembleia geral extraordinária reservada aos associados da instituição, destinada a apreciar e discutir a situação actual do Hospital Distrital de Pombal.

O POMBAL JORNAL publicará, numa próxima edição, uma entrevista ao provedor da Misericórdia, Joaquim Guardado, sobre o futuro do equipamento e contactos em curso.

Festa em honra de Nossa Senhora de Fátima
BARREIRAS 2026
(Redinha) 30-31-01-02-03

QUINTA 30 JULHO
17H - Abertura oficial do Bar e do arraiol
20:30H - SANTA MISSA E PROCESSÃO DE VELAS c/ BANDA FILARMÓNICA GESTEIRENSE
22:30H - Baile com o GRANDIOSO GRACIANO RICARDO

SEXTA 31 JULHO
22:30H - Baile com os fantásticos JOVIMUSIC
23:30H - Espetáculo da grande artista **KARYNA** E BAILARINAS CONTINUAÇÃO DO BAILE PELA NOITE DENTRO COM JOVIMUSIC

SÁBADO 1 AGOSTO
18:30H - Atuação especial DJ CARY DOMENIC: SUNSET
Depois do SUNSET a festa segue c/
22:30H - Baile com os imperdíveis GMB
23:30H - Espetáculo da incrível **TITA** E BAILARINAS CONTINUAÇÃO DA FESTA COM GMB

DOMINGO 2 AGOSTO
08:00H - ALVORADA
09:00H - ARRUADELA PELAS RUAS DA ALDEIA COM OS GAITEIROS “OS RAMBOILOS”
16:00H - MISSA SOLENE
17:00H - O espírito académico invade a festa com a TUNA TUMACANÉNICA
18:00H - **GARRAIADA**
22:30H - Baile a BOMBAZ com GRUPO VIRÓ BAILE

SEGUNDA 3 AGOSTO
19:00H - SARDINHADA E FEBRAS ASSADAS E BOA PINGA
22:30H - Prepara os passos que o ritmo e animação garantida é com o **BIG JOVEM**

Unilabs
Há uma química que nos une

UNIDADE COLHEITAS POMBAL
HORÁRIO DE COLHEITA
DIAS ÚTEIS: 7:30H - 18H
SÁBADOS: 7:30H - 12H
CONTACTOS: 927592766 / 236218423

UNIDADE COLHEITAS SANTIAGO LITÉM
HORÁRIO DE COLHEITA
DIAS ÚTEIS: 8H - 11:30H
SÁBADOS: 8H - 11H
CONTACTOS: 927592766 / 236939610

CHECK UPS SAÚDE
DOMICILIOS SEM CUSTOS ADICIONAIS

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

FARMÁCIA BARROS POMBAL
A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO das 09h00 às 19.30h
junto à Rotunda dos Bombeiros
Cont: 236 212 037

20 A 26 JULHO BARROS Av. ^a Her. Ultramar Tel: 236 212 037	27 JUL. A 1 AGOS. VILHENA Rua Lourçal Tel: 236 212 067	3 A 10 AGOSTO TORRES Av. ^a Her. Ultramar Tel: 236 218 730
---	---	---

IMOBILIÁRIO

ARRENDAR-SE
local c/115m2 para
ESCRITÓRIOS
ou **COMÉRCIO**
ou **ARMAZÉM** perto da
Renault em Pombal
Cont: 926503265

CONVÍVIO

POMBAL – PORTUGUESA.
Boa como o milho, quente,
língua afiada, o profundo, cin-
quentona, corpo de modelo,
nas calminhas.
Cont.: 920 226 763

JOVEM PORTUGUESA

Boazona, toda quente, cheia
de vontade, 69 guloso, espa-
nholada, acessórios, massa-
gem corporal relaxante.
Atendimento das 9h às 20h,
em local privado
Cont.: 966 199 597

ARRENDAR-SE
Garagem no centro de
Pombal
Cont: 919 739 922

VENDE-SE
280 FARDOS FENO
em bom estado.
Cont: 969 015 868

Mota & Gaspar, lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149** | **936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

BENIDORM

De 29 de Agosto a 05 de Setembro
de 2026

INCLUI: **730€**

- Viagem de Autocarro
- Visita à Vila Guadalest
- Hotel - Pensão completa
- Seguro de Acidentes Pessoais
- Seguro de Responsabilidade Civil
- Guia Acompanhante

RESERVE JÁ: 934 820 392 / 960 354 707

Viagens Vasco da Gama - RNAVT N.º 11003 Seguro RC Allianz N.º 207125398



OPÇÕES LEVES, LDA.



Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 8-A
Zona Industrial da Formiga - 3100-394 POMBAL
Tlm. **916 465 916** E-mail: opcoesleves@gmail.com

isolamento térmico de fachadas

PARA COMPRAR, VENDER ou ARRENDAR



Eva Rocha
929 387 216

efrocha@remax.pt
www.remax.pt/efrocha
facebook.com/Eva.Rocha.Remax

RE/MAX Marquês
236 200 300

RE/MAX

MEDPOMBAL - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda - Lda - AM N.º 77763
Cada agência é de propriedade e gestão independente.

EMPREGO

Estamos a Recrutar - Serralheiro Mecânico
Entrada imediata

Empresa sediada em Pombal pretende admitir **Serralheiro Mecânico** para integrar a sua equipa.

Oferecemos:

- ✓ Entrada imediata
- ✓ Bom salário, compatível com a experiência
- ✓ Boas condições de trabalho
- ✓ Integração numa empresa sólida

Requisitos:

- Experiência na área (preferencial)
- Conhecimentos de Soldadura
- Montagem de Equipamentos
- Sentido de responsabilidade e espírito de equipa
- Vontade de trabalhar

Contacto:
☎ 915 737 283
• cristina@mdn.pt

Se procura uma nova oportunidade profissional, entre em contacto conosco.

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de treze de julho de dois mil e vinte e seis, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas **cento e quarenta** do livro de notas **Setenta e Um - F. Ilídio Marques Martins**, contribuinte número 167941631, e mulher **Cidália da Luz Silva**, contribuinte número 167941640, casados sob o regime de **comunhão de adquiridos**, naturais do concelho de Pombal, ele da freguesia de Almagreira, onde residem na Rua Santa Eufêmia, número 34, lugar de Gregórios de Baixo, e ela da freguesia de Mata Mourisca, declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

— **Metade do prédio rústico**, sito no lugar de **Lagoinha**, na referida freguesia de **Almagreira**, composto de pinhal e mato, com a **área** de quinhentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do **norte** com Manuel da Silva, **sul** com António Gomes, **nascente** e **poente** com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **11.252**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração ora justificada, de €26,53, que também lhe atribuem, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **dez mil quatrocentos e cinquenta e oito** / Almagreira, mas sem qualquer inscrição em vigor a parte que ora se justifica.

— Que o prédio, na indicada proporção, veio à sua posse, já casados, em dia que não sabem precisar, mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, por compra meramente verbal que ajustaram fazer a Elisio de Carvalho e mulher Ascensão Neves dos Santos, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua de Santa Eufêmia, no lugar de Gregórios de Baixo, na referida freguesia de Almagreira, compra essa de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuí-lo em nome próprio, há mais de vinte anos, como seus proprietários, recolhendo as suas utilidades, cuidando da suas estremas e fazendo a sua limpeza, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

Pombal Jornal n.º 330 de 21 Julho de 2026

PROMAN
search

www.proman-search.com

ADMITE-SE
AUXILIAR
DE PRODUÇÃO

Para a área da Indústria
no Concelho de Pombal

Cont: 912 109 204



SERVIÇOS FUNERÁRIOS
A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL
f <https://www.facebook.com/apombalense/>
Rua 1.º Maio N.º 15 (Frente à urgência do Hospital) Pombal | telf: 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS - TRANSLADAÇÕES - CREMAÇÕES - FLORES

SEGUROS DE FUNERAL

Seguros que prestam apoio num momento difícil, ao garantir, em caso de Morte da Pessoa Segura, a organização do serviço fúnebre e respetivo custo.

Eusébio Rodrigues 966 934 706 | 916 143 292

RE/MAX
MARQUÊS



FAÇA PARTE DA NOSSA EQUIPA

O TEU FUTURO COMEÇA
CONNOSCO!



FORMAÇÃO
CONTÍNUA



PLANO DE
CARREIRA



APOIO E
MENTORIA



LIBERDADE
E FLEXIBILIDADE



SEM LIMITES
DE GANHOS



O próximo
capítulo da
tua história
começa aqui!

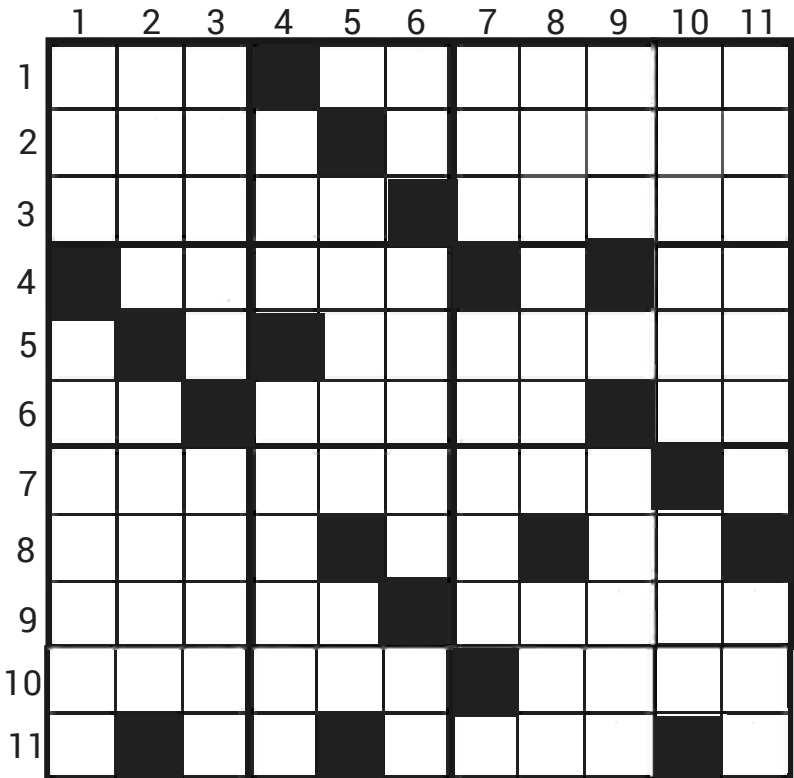


236 200 300

MARQUES@REMAX.PT

Medipombal - Soc. de Mediação Imobiliária | AMI 7763

● PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

1 - Firmamento - Membro de uma autarquia. 2 - Falha - Assentar-se. 3 - Nome próprio masculino- Tranquilo. 4 - Modela - Pefixo de negação.- 5 - Quietação. 6 - Ataque - Entes - Elas. 7 - Estiquei. 8 - Mania - A maior artéria dos vertebrados superiores. 9 - Torna a fazer, repete - Decrépitos. 10 - Arrelhiada - Ulo - 11 - Sua santidade.- Nome de flor.

Verticais:

1 - Um cento- Largada. 2 - Existiram - Recomeça. 3 - Uivos - Combóios. 4 - Óleo. (ing.)- Messes. 5 - Recipientes de pele para líquidos. Antiga coligação partidária. 6 -A letra do alfabeto situada entre o T e o V (pl.) 7 - Técnico (abrev.) - Centro. (pl.) 8 - Uma fruta deliciosa - Acusados. 9 - Rádio Televisão de Luanda (sigla). Conjunto de indivíduos que, podendo pertencer a raças ou nações diferentes, estão unidos por uma civilização e, par-ticulamente, por uma língua comuns. 10 - Peça de vestuário de tecido leve, para tronco e braços, com uma fralda curta, para trazer de dia permitindo o uso de gravata- Caminho (inv.) 11 - Perfumado - Ruído.

● SUDOKU

				2	9		5			
						5	7			2
2		9	3		7	8				4
	2		7	5	3	9				
4	7		9							
	9	5	4	2	6			3		
				7	2			5	1	
5		4			9					6
7	6	2	5		1			8		

Horizontais:
1 - Céu Autarca. 2 - ErroSen-
tar. 3 - Mário. Calmo. 4 - Moida.
N. Im 5 - P. S. Remanso. - 6 -
Ar. Seres. As 7 - Retesel. E.
O. 8 - Tara. Aorta. 9 - ltera. Se-
nis 10 - Danada. Uivo. 11 - A.
Ss. Rosa. M.
Verticais:
1 - Cem. Partida. 2 - Bram.
Reata. 3 - Urros. Trens. 4 - Oil.
Searas. 5 - A. Odres. Ad. 6 -
Us. aérea. Ar. 7 - Tec. Meios. O
8 - Anas. Rens 9 - Rtl. N. Et-
nia. 10 - Camisa. Alv. 11 - Aro-
moso. Som.

7	6	2	5	4	1	3	8	6
5	1	4	8	3	6	7	2	9
9	3	8	6	7	2	4	5	1
8	9	5	4	2	6	1	3	7
4	7	3	6	1	8	6	2	5
6	2	1	7	5	3	9	4	8
2	5	9	3	6	7	8	1	4
3	4	6	1	8	5	7	9	2
1	8	7	2	9	4	5	6	3

● SOLUÇÕES

POMBAL
Jornal

TELEFONES: 236 023 075
911 975 237
pombaljournal@gmail.com

ENDEREÇO
SEDE DA REDAÇÃO:
Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTOR
Rodrigues Marques (TE-920)
REDACÇÃO:
Ana Laura Duarte (CP-6634)
Paulo Jesus (CP-3997)

www.pombaljournal.pt
estatuto editorial no sítio

PERIODICIDADE:
Quinzenal
PREÇO AVULSO:
1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas
Mágicas, Unipessoal, Lda
IMPRESSÃO: Lusoibéria
1050-191 Lisboa
Tel: 914605117
comercial@lusoiberia.eu
TIRAGEM:
2.500 exemplares
REGISTO NA ERC: 126310
DEPÓSITO LEGAL:
367409/13
PROPRIEDADE e EDITOR
5%: Crónicas Mágicas,
Unipessoal, Lda; NIPC 509
905 269; Sede: Rua Prin-
cipal, R/Ch Dtº, Costa das
Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: César Simões

CARINA SANTOS
Telm: 911 524 965
COM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE 20 ANOS,
A TRABALHAR NO SECTOR DAS REFORMAS

Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça"?
Pensões antecipadas por longas carreiras?
Pensões por educação dos filhos,
no estrangeiro?
Pensões de sobrevivência (viuvez)?
Precisa de informações
sobre pensões estrangeiras/nacionais?
Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas
Largo da Igreja Velha |
Centro Comercial 12.12 - Loja 3
ALBERGARIA DOS DOZE

Funerária Lourenço
de: Lourenço & Vicente, Lda.
SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

AGRADECIMENTO

**Maria da Conceição Ferreira**
N: 04-06-1929 "97 anos"
F: 05-07-2026
Residente que foi em
Cotrofe - Pombal

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO

**Jorge de Jesus Francisco**
N: 10-02-1948 "78 anos"
F: 04-07-2026
Residente que foi em
Reguengo - Almagreira

Sua esposa, Clementina de Jesus Cordeiro, seus filhos, nora, neta e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

CONSULTÓRIO VETERINÁRIO MARVET
Diretora Clínica Dra Marta Gonçalves
Rua Faria da Gama, Barrocas
Telefone: 964 222 725



FUNEFLO
Funerária, Flores e Artesanato, Lda.
Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245 | 968 562 180

AGRADECIMENTO

**Zulmira de Jesus Marques**
"85 anos"
Fal. 08-07-2026
Residente que foi em
Estação da Guia

Os seus filhos Carlos Marques Caiano, Joaquim Marques Caiano e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Página Página de Destino

AGRADECIMENTO

**António José Marques da Cunha**
"84 anos"
Fal. 05-07-2026
Residente que foi em
Guia

Os seus filhos Luis Paulo Pedrosa Cunha, Tiago José Pedrosa Cunha e João Pedro Pedrosa Cunha e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Página Página de Destino

Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076
Telef. 965 158 100

AGRADECIMENTO



Adelina Gonçalves Ferreira

Nas. 30-03-1950 "76 anos"
Fal. 06-07-2026
Residente que foi em
Matos da Ranha – Vermoil

Seus Irmãos, Seus Sobrinhos e restantes familiares agradecem ao Lar da Felicidade das Meirinhas pela dedicação e empenho que foi prestada ao seu ente querido e desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Jorge Manuel Rodrigues Gonçalves

Nas. 10-11-1958 "67 anos"
F. 29-06-2026
Residente que
foi em Vila Cã

Sua Esposa Senhora Odília Gonçalves Lopes, Seus Filhos Senhores Ricardo Jorge Rodrigues Lopes, Rui Manuel Rodrigues Lopes e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Ermelinda Mendes dos Santos

Nas. 25-12-1939 "86 anos"
Fal. 06-07-2026
Residente que foi em
Alto dos Mendes | Carnide

Seu Marido Senhor Manuel de Oliveira, Sua Filha Senhora Maria Mendes de Oliveira, Seu Genro Senhor Carlos Pereira Pedrosa, Seu Neto Dinis Oliveira Pedrosa e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Alzira Rodrigues

Nas. 15-12-1939 "87 anos"
Fal. 05-07-2026
Residente
que foi em Touril / Vila Cã

Sua Filha Amália Maria Rodrigues Jordão, Seu Genro, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem à Santa Casa da Misericórdia de Pombal pela dedicação e empenho que foi prestada ao seu ente querido e desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense



EMPREGO

ADMITE-SE MOTORISTA DE PESADOS

- Carta de Condução C
- CAM Válido
Aos interessados é favor entrar em contacto 236215548 ou envie curriculum para geral@jrsf.pt

Proman Search especialista em recursos humanos, admite Auxiliar de Produção em turnos rotativos para a zona das Meirinhas.
Contacto: 912 109 204



DIVERSOS

VENDE-SE

- Vinho do Lavrador a 6€
- Fardo Palha a 5€
- Azeite a 50€ / 5 Litros
Cont: 965 510 507



IMOBILIÁRIO

VENDE-SE
loja com 100 metros
quadrados junto
às escolas/centro saúde
Pombal
Cont: 932 049 830



AMIZADES

SENHOR VIÚVO

procura senhora com mais
de 65 anos para um
relacionamento sério.
Cont: 964 060 191

CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 17/07/2026, lavrada a folhas 11 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. DEZANOVE-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceram como outorgantes: MARIA ODETE DE JESUS PEDROSA GOMES, NIF 106.343.173, e marido JORGE DE JESUS GOMES, NIF 100.649.327, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, ele da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, residentes na Rua da Água Formosa, número 23, no lugar de Água Formosa, na freguesia de Ilha, concelho de Pombal, os quais declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: PRÉDIO URBANO composto de casa de habitação de cave, rés do chão e sótão, com a área total de cento e cinquenta e seis metros quadrados e igual de superfície coberta, sito na em Água Formosa, na freguesia de Ilha, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Odete Gomes, do sul com Estrada Camarária, de poente com Arsénio da Silva Pedrosa e de nascente com Carreiro Público, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 599, proveniente do antigo artigo urbano 2667 da extinta união das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, que por sua vez proveio do antigo artigo urbano número 1203 da extinta freguesia de Ilha, concelho de Pombal, com o valor patrimonial tributário de €53.815,53, e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que, desconhecem qualquer outra proveniência matricial para além das indicadas. Que, para o prédio urbano ora justificado adotam o respetivo valor patrimonial tributário, tendo assim esta justificação o valor de cinquenta e três mil oitocentos e quinze euros e cinquenta e três cêntimos. **E ACRESCENTARAM:** Que, adquiriram o referido prédio, já no estado de casados um com o outro, sob o regime da comunhão de adquiridos, por contrato verbal de doação, em dia que não podem precisar, mas que foi realizada no final ano de mil novecentos e oitenta e um, em que foram doadores os pais da primeira outorgante Maria, Manuel Domingues Pedrosa e sua mulher Encarnação de Jesus, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Água Formosa, na freguesia de Bajouca, concelho de Leiria, não tendo, todavia, reduzido aquele contrato a escritura pública. Que desconhecem quaisquer outros anteriores possuidores para além dos acima identificados. **MAIS DECLARARAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:** Que, em virtude daquela doação, não obstante a falta de título, desde o ano de mil novecentos e oitenta e um, que os primeiros outorgantes sempre têm possuído aquele prédio, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente, erigindo, em mil novecentos e oitenta e um, a edificação que hoje se encontra sobre o imóvel doado, que era, à data da doação, um terreno, fazendo melhoramentos e reparações, pintando-o, mudando as telhas do telhado, pagando os respetivos impostos, guardando nele os seus pertences e dele fazendo sua habitação própria e permanente desde o ano de mil novecentos e oitenta e dois, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo os primeiros outorgantes reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram o referido prédio urbano supra identificado por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 17 de julho de 2026.

O Notário, (Pedro Moreira Ferraz)

Pombal Jornal n.º 330 de 21 Julho de 2026



MUNICÍPIO DE POMBAL

Divisão de Ordenamento do Território

AVISO

Nº 75/ED_AV/2026

Abertura de Período de Discussão Pública
Alteração à Licença de Operação de Loteamento Titulado pelo
Alvará n.º 3/89

Ana Carolina Pimenta de Jesus, Vereadora do Urbanismo e Habitação, da Câmara Municipal de Pombal, no uso da competência delegada, torna público, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do art.º 27.º, do Dec. Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, conjugado com o art.º 54.º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação, que irá decorrer, por um período de 15 dias, contados a partir do quinto dia após a divulgação do presente aviso no portal do município, a discussão pública relativa à proposta de alteração à licença de operação do loteamento sito nos Governos, freguesia e concelho de Pombal, titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 3/89, apresentada pelo proprietário dos Lotes, 2 e 3, a que se refere o processo n.º 835/24.

Mais torna público, que a proposta que se encontra para aprovação, é no sentido de:

- Unificar os Lotes 2 e 3, resultando no Lote 2/3;
- Alterar o artigo 2º da Memória Descritiva do Loteamento, de forma a prever habitação multifamiliar no novo Lote 2/3;
- Alterar o número de fogos previstos no artigo 3º da Memória Descritiva do Loteamento, passando de 2 para o máximo de 8;
- Alterar a área de implantação prevista no artigo 4º da Memória Descritiva do Loteamento, passando de 25% para 35% da área total do lote;
- Alterar a área de construção prevista no artigo 4º da Memória Descritiva do Loteamento, passando de 50% para 110% da área total do lote;
- Alterar os afastamentos lateral e tardoz da construção principal, previstos no artigo 4º da Memória Descritiva do Loteamento, passando de 3m para 5m e 6m, respetivamente, de acordo com a planta de síntese e
- Alterar o artigo 4º da Memória Descritiva do Loteamento, definindo o número máximo de pisos no novo Lote 2/3, designadamente 2 pisos mais um piso recuado acima da cota de soleira e um piso abaixo da cota de soleira.

Em consequência da presente proposta de alteração, verifi ca-se a necessidade de cedências ao domínio público municipal, nomeadamente as áreas de **102,06m2 e 127,58m2**, destinadas respetivamente, a **espaços verdes e de utilização coletiva e a equipamentos de utilização coletiva**.

Durante o período de discussão pública, o processo poderá ser consultado na Secção de Apoio ao Ordenamento do Território da Câmara Municipal, dentro do horário de expediente (9,00 Horas – 12,30 Horas e 14,00 Horas – 17,30 Horas).

Todos os interessados poderão apresentar, dentro do prazo indicado, reclamações, observações, sugestões, formuladas por escrito, devidamente fundamentadas, indicando a qualidade em que o fazem, podendo ser entregues em mão nos serviços, por correio para Município de Pombal, Largo do Cardal, 3100 – 440 Pombal, ou por correio eletrónico para geral@cm-pombal.pt.

Paços do Município, 13 de julho de 2026

A Vereadora do Pelouro do Urbanismo e Habitação, por delegação do Presidente da Câmara
(Ana Carolina Pimenta de Jesus)



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

DGCCC - DGAE n.º 41

236 212 666
919 356 700 (Marito Alves)



Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 12
Pombal

AGRADECIMENTO



Belmira Simões Vieira Figueira
Nas. 28-10-1941 “84 anos”
Fal. 30-06-2026
Residente que foi em Flandes

Seus filhos, nora, genro, netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querida.

Tratou Agência Funerária Mário Alves

AGRADECIMENTO



Manuel Luiz Gonçalves
Nas. 24-06-1935 “91 anos”
Fal. 03-07-2026
Residente que foi em Pousios

Seu neto, nora e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mário Alves

AGRADECIMENTO



Maria dos Santos Mota Simões
Nas. 08-11-1949 “76 anos”
Fal. 05-07-2026
Residente que foi em Vicentes

Seu marido, filhos, netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querida.

Tratou Agência Funerária Mário Alves

AGRADECIMENTO



Carlos Manuel das Neves Simões
Nas. 05-08-1964 “61 anos”
Fal. 10-07-2026
Residente em Chevalier - Bayard.
Natural Aldeia do Rio / Abiul

Seu filho, nora, netas e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mário Alves

AGRADECIMENTO

Maria Isabel da Mota
Nas. 05-10-1949 “76 anos”
Fal. 06-07-2026
Residente que foi em Pombal

Seus filhos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querida.

Tratou Agência Funerária Mário Alves

AGRADECIMENTO



Gracinda de Jesus Santos Erduíno
Nas. 22-10-1944 “81 anos”
Fal. 06-07-2026
Residente que foi em Bidoeira Cima

Seu Marido Senhor Artur da Conceição Erduíno, Seus Filhos Senhores Sérgio Manuel dos Santos Erduíno, Jorge Filipe dos Santos Erduíno, Sílvia Maria dos Santos Erduíno, Sandra Cristina dos Santos Erduíno, Seus Netos e restantes familiares agradecem à Santa Casa da Misericórdia de Pombal pela dedicação e empenho que foi prestada ao seu ente querido e desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO | RECTIFICAÇÃO



Manuel Pereira Nunes
N. 30-05-1941
F. 04-07-2026
Residente que foi em Pombal

A família de Manuel Pereira Nunes vem por este meio manifestar o seu sincero agradecimento a todos que a apoiaram e acarinham neste momento de dor ou que de qualquer outra forma lhe expressaram o seu pesar. Com gratidão. Família Nunes.

O Pombal Jornal endereça as desculpas à família por ter escrito sucessor em vez de pesar.

AGRADECIMENTO



Conceição Monteiro dos Santos Moderno
Nas. 21-01-1945 “81 anos”
Fal. 09-05-2026
Residente que foi em Águas Belas | Mata Mourisca

Seu Marido Manuel Pereira Moderno, Seus Filhos Senhores Eduardo Moderno, Jorge Moderno, Celeste Moderno e Zinda Moderno, Seus Genros, Suas Noras, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Marco André da Silva Duarte
Nas. 20-04-1986 “40 anos”
Fal. 14-07-2026
Residente que foi em Mata Mourisca

A sua esposa, Ana Andreia Simões Nunes e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Página Página de Destino



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999



MultiOpticas
Olha por mim, sempre

ATÉ **-50%** EM LENTES GRADUADAS

POMBAL: RUA PROFESSOR GONÇALVES FIGUEIRA, 7, TEL./ FAX: 236 216 782

01/07/2026 a 30/09/2026

MultiOpticas.pt

Promoção válida nas lojas aderentes de 01/07 a 30/09/2026 na compra de armação + lentes a partir de Smart/Bronze (exclui lentes base com antirreflexo), não acumulável com protocolos gerais e conveniências nem com outras promoções em vigor na loja. Não aplicável em Armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multipticas.pt. Esta imagem foi criada utilizando inteligência artificial e não representa uma pessoa real.

Agende a sua consulta gratuita



POMBAL
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075

pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 25€; Europa = 55€;
Outros países = 85€

METEOROLOGIA

TER 21	QUA 22	QUI 23	SEX 24	SAB 25	DOM 26	SEG 27	TER 28	QUA 29
31° 17°	30° 17°	29° 16°	29° 17°	28° 17°	28° 16°	30° 16°	32° 16°	34° 17°

Intervenção na cobertura e no interior do edifício

Reabilitação do Pavilhão das Meirinhas avança com obra de 660.000 euros

A Câmara Municipal de Pombal aprovou a abertura do procedimento para a reparação e reabilitação do Pavilhão Desportivo das Meirinhas, uma intervenção com um preço-base de cerca de 660.000 euros.

A obra destina-se a recuperar os danos existentes na cobertura e no interior do equipamento, que voltou a ser atingido pela tempestade de Kristin.

Durante a reunião do executivo realizada a 16 de Julho, foi explicado que o pavilhão já apresentava problemas anteriores, mas que o temporal agravou significativamente o estado do edifício.

“Foi ainda mais fustigado pela tempestade”, afirmou o presidente da Câmara, Pedro Pimpão, esclarecendo que a nova empreitada não corresponde a uma repetição das intervenções anteriormente

previstas para o mesmo equipamento.

Segundo o autarca, os trabalhos agora lançados abrangem sobretudo a cobertura e o interior do pavilhão, onde os problemas de infiltração se tornaram particularmente evidentes. “Chovia lá dentro, literalmente”, afirmou.

A situação foi levantada durante a discussão da proposta, depois de Manuel Serra, vereador da oposição, ter

recordado que já tinham sido apreciados outros trabalhos para o mesmo edifício. Pedro Pimpão explicou que a intervenção anterior tinha um âmbito diferente e que, entretanto, o equipamento sofreu novos danos provocados pela tempestade.

O presidente da Câmara garantiu ainda que os edifícios municipais se encontram abrangidos por seguros. O Município estará ago-

ra a proceder à avaliação e orçamentação dos prejuízos registados nos vários equipamentos afectados pelo temporal, para determinar os montantes que poderão ser assumidos pelas seguradoras.

Depois da conclusão do concurso público e da adjudicação da empreitada, a empresa responsável terá 150 dias para executar os trabalhos previstos.

BOSCH CAR SERVICE

Pombaldi sel
reparação veículos automóveis

CONDUZA COM A MÁXIMA SEGURANÇA

20% DESCONTO EM MATERIAL TRAVAGEM BOSCH

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 31 DEZEMBRO DE 2026 EM DISCOS E PASTILHAS TRAVÃO MARCA BOSCH

Os travões são essenciais para o desempenho. Com diagnósticos avançados e inspeções especializadas, verificamos desgaste e funcionamento, para que cada travagem seja suave, segura e no tempo certo. Quando o controlo importa, a precisão não é opcional. Assim, sim.

Faça já a sua marcação: 236 217 434

Para tudo o que o seu automóvel necessita.



10%
DESCONTO

EM COMPRAS SUPERIORES A
750,00€

Não acumulável com outras campanhas em vigor.

Apresente este
cupão em loja.

Válido até 31/08/2026

GROUP
all house
móveis e decoração



COIMBRA
NOVA LOJA



LEIRIA
(Temporariamente
encerrada)



TOMAR

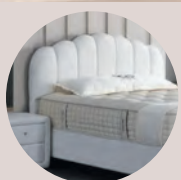
Visite-nos e surpreenda-se!



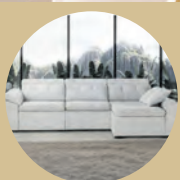
Sofá Toledo

2LUG+Chaise
c/Cama e Arrumação

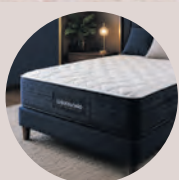
649,00€



MOBILIÁRIO



SOFÁS



DESCANSO



JARDIM



DECORAÇÃO



TÊXTIL



ILUMINAÇÃO



UTILIDADES

A **All House** anteriormente designada "**A Feira Móveis**", conta com **mais de 45 anos no mercado**, prima pela boa relação, qualidade/preço em todos os produtos comercializados, colmatando com o trinómio "**Bom, Bonito e Bom Preço**".



SERVIÇO MONTAGEM



SERVIÇO ENTREGA